GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 1. de Outubro de 1722.

TURQUIA.

Constantinopla 26. de Julho.

NAM se tem recebido nova alguma ha muytos dias das perturbações do Reyno da Persia, nem atè o presente se sabe com certeza o que succedeo ao Sofi depois que chegou às fronteiras de Turquia; só houve aviso repetido de que as tropas Ottomanas ganhàraõ a Cidade de Suzza, que estava occupada pelos rebeldes; & porque o Governador della tinha servido nas tropas do Sultaõ, donde passou ao serviço do Sofi, & ultimamente ao dos rebeldes, se mandou ordem ao Baxá Cabo dessa expediçaõ, para que o prendesse, & mandasse a Constantinopla para ser castigado, conforme merecer o seu crime, a fim de servir de exemplo aos outros. Mons. Popiel Enviado extraordinario del Rey, & da Republica de Polonia, teve a 21. do corrente audiencia publica do Sultaõ, que lhe mandou dar a elle, & à sua comitiva treze vestias de honor segundo o uso desta Corte. Entende-se que a commissaõ deste Ministro he pedir a renovaçaõ da tregoa de Carlowitz. Elle se queyxa de algumas contravençoens do Tratado, & o Graõ Vizir lhe declarou que o Graõ Senhor naõ emprenderia cousa alguma contra a Republica, & que estava na resoluçaõ de viver com ella em perfeita intelligencia, & que tinha mandado defender ao Kan dos Tartaros o fazer entradas em nenhuma das Provincias daquelle Reyno. No mesmo dia 21. chegou aqui de Bonna Gianum Coggia, a quem o Sultaõ perdoou os seus crimes; o Graõ Vizir o recebeo muy favoravelmente, & naõ se duvida que se lhe restituirà o seu posto de grande Almirante. Mandou-se insinuar ao Residente do Emperador de Alemanha, que se esperava a relaxaçaõ de huma Tartana Franceza, em que o mesmo Gianum Coggia tinha embarcado sua mulher, & os seus effeytos, & foy levada a Trapani de Sicilia pelos seus escravos, que se lhe levantáraõ com ella, estando elle em terra; & o Residente despachou hoje hum Expresso a Vienna sobre este particular.

RUSSIA.

Moscow 17. de Julho.

O Correyo, que se mandou estabelecer entre esta Corte, & Astrakan, começarà a praticar este exercicio na semana proxima, & continuarà a partir daqui todas as quintas feiras. Mons. Caradin, que foy Secretario da Embayxada na Corte de Haya,

onde residio muytos annos, & chegou aqui haverà seis semanas de Brunswick, se matou a si mesmo com hum tiro, depois de haver metido huma espada pelo ventre, sem se saber a causa desta desesperaçaõ, porque no dia precedente havia sido introduzido na Secretaria de Estado por Secretario com 1200. rubles por anno, & promessa de se lhe mandarem satisfazer todas as dividas, que contrahio nos Paizes estrangeiros.

Aqui se diz geralmente que o nosso Emperador desembarcou já na costa de Georgia, & que alli mandara fabricar huma grande Fortaleza, a que poz o nome de *Petres-haven*, que he o mesmo que Porto de Pedro, que para cubrir os que trabalhaõ nesta obra dos insultos dos Persas, & especialmente dos rebeldes, tinha mandado hum grande numero de destacamentos a occupar varios postos importantes sobre a ribeira Daria; & que assiste nella com incansavel desvelo, animando os Soldados ao trabalho, a fim de que se possa acabar dentro de poucos mezes; ainda que naõ tem abundancia de madeiras, nem outros materiaes, que he preciso mandar conduzir de lugares distantes. Tambem se diz que outra parte das tropas Russianas fora mandada marchar para a Praça de Derbent, que S. Mag. Imp. determina conquistar. Accrescenta-se que o Emperador mandou ordem ao Principe dos Tartaros de Zaparou, para marchar com 30U. homens, & se incorporar com o Exercito de S. Mag. & que recusando elle obedecerlhe neste particular, usando de varios pretextos, Sua Mag. Imp. lhe fizera insinuar que esperava que comprisse as ordens que lhe mandava, sobpena de incorrer no seu mayor desagrado; & que os Tartaros foraõ obrigados a comprir o que se lhe ordenava. Outros dizem que Sua Mag. Imp. depois de chegar a Astrakan, & dar as ordens necessarias às suas tropas para a expediçaõ do mar Caspio, se recolhera outra vez a Petrisburgo; porém nenhuma destas noticias tem certeza; pois nem ainda veyo Correyo em direitura, que diga haver chegado S. Mag. Imp. a Astrakan, porque os ultimos avisos que recebemos saõ mandados de Jaratof, onde deu audiencia ao Kan dos Kalmukos, que lhe fez presente de algum gado. Pelas mesmas cartas se ordenava se mandassem provimentos a Astrakan para seis mezes, sem embargo de os haver já para todo hum anno; porém espera-se todas as horas hum Expresso com a noticia da chegada de S. Mag. Sabbado entrou nesta Corte Mons. Westfalen, Enviado de Dinamarca. Mons. Cederencruytz Enviado de Suecia he chegado a Petrisburgo, para onde partio daqui o Conselho Imperial de Commercio.

POLONIA.

Varsovia 19. de Agosto.

EL-Rey se achou taõ molestado a 3. do corrente, que naõ appareceo em publico. Dizem que o Principe Real virá a esta Corte no fim do mez proximo. O Conde de Tarlo, que esta em serviço delRey Estanislao, veyo os dias passados incognito a esta Cidade, & depois de haver entregue hum maço de cartas a hum dos seus confidentes se retirou. Mons. Sapieha grande Notario de Lithuania, & General da guarda dos Traubantes delRey, renunciou este ultimo emprego a favor do Conde Catello, mediante a somma de 8U. escudos.

Todos os dias vaõ concorrendo mais Senadores do Reyno a esta Corte, & se achaõ já nella entre outros o Graõ Marechal da Lithuania, o Referendario, & o Secretario da Coroa, os Bispos de Posnania, Kaminieck, & de Chelm, & outros. O Graõ Thesoureyro da Coroa, & o Palatino de Marienburgo partiraõ para assistir na Dieta, que se ha de fazer em Prussia. O Graõ General da Coroa convocou a Dieta Provincial de Posnania para 24. deste mez, & se crê que assistirá nella em pessoa. A guarniçaõ daquella Cidade se acampou na sua vizinhança para os Nobres acharem lugar mais commodo. O Bispo de Warmia partio a 13. para o seu Bispado. O Graõ Chanceller fez jornada no mesmo dia para Graudentz. O Conde de Kinski Ministro do Emperador chegou de Petrisburgo a esta Cidade a 14. & tem tido duas audiencias particulares delRey; dizem que partirá brevemente para Vienna a dar conta ao Emperador da sua commissaõ. O Principe Dolhorouski Ministro do Czar de Moscovia fez publicar hum perdaõ geral para todos os Officiaes, & Soldados Moscovitas, que deixaraõ o serviço de seu amo, & se achaõ empregados nas tropas de Polonia. O Memorial, que o Residente delRey de Prussia deu os dias passados, para alcançar passagem

gem livre por Polonia ao sal, que se leva para Prussia, foy examinado no Conselho; & como esta permissaõ podia causar hum prejuizo consideravel as rendas da Coroa, & da Republica, se entende que S. Mag. naõ tomarà a resoluçaõ de concederlha. Recebeo-se aviso da Ukrania de que huma partida da guarniçaõ de Bender, trazendo passaporte acometeo a gente, que o Castellaõ de Leopoldia tinha mandado a comprar pelles de cavallos bravos, & tomou tres, que levou a Bender, onde foraõ vendidos ao Agà, que alli està por Commandante. Na Volhinia, & nos lugares circunvizinhos cahio huma prodigiosa quantidade de pedra, que destruhio totalmente os frutos da terra.

SUECIA.

Carlescroon 13. de Agosto.

ElRey, & a Rainha, que partiraõ de Medwigia no primeiro deste mez para Calmar, Cidade principal da Provincia de Smalandia pelo caminho de Wadstena, chegàraõ a 11. a esta Cidade, onde foraõ recebidos com muitas salvas de artelharia, & arcos de triunfo, & com extraordinarias demonstrações de alegria, & determinaõ partir daqui a 17. (depois de verem os armazens, & navios deste porto) para Carlshaven, onde tambem se lhes tem levantado arcos triunfaes, & alli se dilataraõ dous dias, & passaraõ a Cristianstand, donde voltaràõ para Stockholm, fazendo caminho por Ystat, Malmo, Lunde, Helsimburgo, Engelholm, Warberg, Hioentorp, & Orebroe, fazendo revista das tropas, que se achaõ aquarteladas nestas terras; & assim naõ se espera que possaõ chegar a Stockholm antes do principio de Outubro. A mortandade do gado he muy consideravel nesta Provincia, & na de Blekingia; & as chuvas saõ taõ continuas, que dentro de 14. dias tem subido o preço do trigo a 50. por 100. em todas as Provincias do Reyno, & se a agua continua, justamente se deve recear huma fome geral, porque se acha jà destruida a mayor parte das searas. Os ultimos avisos de Finlandia dizem que os Commissarios do Czar vaõ sempre inventando mais difficuldades para retardar o ajuste dos limites, & suppoem-se que S. Mag. Czariana determina ficar com Virolax, que he huma Villa situada à entrada do golfo de Viburgo, com capacidade propria para se fazer nella hum porto. O Conde de Freitag Ministro do Emperador partio jà de Stockholm com a Condessa sua mulher para Copenhagen, sem embargo de naõ estarem ainda ajustadas as suas differenças com o General Schverin.

DINAMARCA.

Copenhaghen 20. de Agosto.

Suas Magestades voltàraõ a 9. do corrente de Valloe para Jagersburgo, que he humas das casas Reaes de campo. Fez-se na presença delRey a experiencia de huma nova maquina, que se inventou para extinguir os incendios, & se executou com geral satisfaçaõ. O Conde de Freitag Enviado do Emperador chegou aqui a 19. de Corte de Suecia, onde residio com o mesmo caracter. Torna a dar grande cuydado nesta Corte a Armada do Czar de Moscovia, a qual, segundo os avisos que se tem recebido, depois que sahio de Cronslot se engrossou com algumas naos, que sahiraõ de Revel, & de Riga, & supposto que se divulga que sahio sómente a cruzar o Balthico para exercitar os marinheiros na arte da navegaçaõ, se naõ dà inteiro credito a esta voz, porque ha outra de que traz embarcados 12U. homens com intento de fazer hum desembarque. Sua Mag. mandou armar de novo as dez naos de guerra, que ficàraõ neste porto, & se mandou sahir huma fragata ligeira para se ver, & observar os movimentos da dita Armada; & o Capitaõ de mar, & guerra Tentenac foy mandado com a sua nao a Ilha de Bornholm com instrucções particulares, que naõ deve abrir senaõ depois de haver alli chegado. Mandaraõ-se partir para Noruega com ordens novas de S. Mag. o Conselheiro de Estado Nobel, & Mons. Munch Ministro de Justiça. Mandaraõ se marchar seis Regimentos de Infantaria, & tres de Cavallaria para Holsacia, que devem acampar em Eckerforde, onde dizem que ElRey lhe irà passar mostra. Naõ se falla jà em se avistar Sua Mag. com ElRey de Suecia; mas assegura-se que se trata huma aliança entre estas duas Coroas; & o General de Batalha Coyet Enviado de Suecia continua em solicitar os Ministros delRey, para que se tornem a renovar as conferencias, que se suspenderaõ entre os Commissarios de huma, & outra Potencia.

ALEMANHA.

Hamburgo 28. de Agosto.

NAõ se tem noticia algũa certa do Duque de Mecklemburgo. Ha cartas, que dizem que elle se acha ainda em Dantzick; outras de Varsovia dizem que passou a Riga com a Duqueza sua mulher, resoluto a ir a Petrisburgo, ou a Moscow. A Commissaõ Imperial estabelecida em Rostock mandou hum Notario a Domitz escoltado por hum Sargento, & oito Soldados para intimar algumas ordens aos Officiaes do dito Duque; porèm o Governador da Praça, naõ sò lhes impedio o chegarem a ella, mas fez sair contra elles hum destacamento de 40. homens, que ferio perigosamente ao Sargento, & maltratou muyto o Notario, & desde aquelle dia os habitantes dos lugares vizinhos levàraõ os seus gados para os pastos, que ficaõ defendidos com a artelharia da Praça.

As cartas de Berlim dizem que ElRey de Prussia tinha voltado a 21. para Postdam, depois de haver passado mostra em Rupim ao Regimento de Cavallaria do Principe Real, & que o Conde de Bielke, Enviado q̃ foy delRey de Suecia na Corte de Vienna, tinha chegado a 20. àquella Corte, donde partio para Turim o Baraõ de Schuylemburgo, Graõ Mestre da artelharia delRey de Sardenha, que alli tinha vindo regular alguns negocios seus particulares. O Principe Federico, neto delRey da Grãa Bretanha, que tinha ido estar huns dias em Herrenhausen, se espera à manhãa em Hannover.

Vienna 22. de Agosto.

O Emperador se divertio a 18. & a 20 deste mez na montaria dos Veados nas vizinhanças de Eberstorff. A 17. deu audiencia particular a Mons. de Pletenberg Ministro do Principe, & Bispo de Munster, & Paderborn, que foy a primeira que teve nesta Corte; & Mons. de Reychvein Ministro delRey de Dinamarca a teve de despedida no mesmo dia. S. Mag. Imp. naõ irà a Presburgo senaõ no fim do mez proximo para dar a sua approvaçaõ, & consentimento às resoluçoens da Dieta de Hungria. Assegura-se que a Senhora Archiduqueza Maria Teresa sua filha mais velha serà declarada Rainha de Hungria pelos Estados daquelle Reyno, & que S. Mag. Imp. consente em que os Protestantes Hungaros exercitem livremente a sua Religiaõ, com a condiçaõ que seus filhos sejaõ criados na Religiaõ Catholica. Recebeo-se por hum Correyo extraordinario a nova da morte da Senhora Princeza Heduigia Dorothea de Neoburgo, tia materna de S. Mag.

Por Expresso chegado de Napoles se tem a noticia de que a Armada Ottomana padecera huma grande tempestade na costa de Malta, em que alguns navios receberaõ danno, & que se assegurava que huma parte della voltàra para o Archipelago, & o resto fizera vela para as costas de Barbaria, com que a Ilha de Malta se acha por este anno desassombrada do susto, que lhe deu a visinhança dos infieis; sem embargo de se achar provida de mantimentos, & muniçoes de guerra para tres annos, & com 700. para 800. peças de canhaõ em baterias nos postos mais importantes da sua costa.

Ratisbonna 24. de Agosto.

A Dezanove deste mez se communicàraõ a Dieta os instrumentos justificativos do Eleytor Palatino, de que se fez mençaõ no ultimo Decreto da Commissaõ Imperial. Estes papeis se imprimiràõ, & encheraõ quatro maõs de papel em caracter miudo, & contèm entre outras cousas o processo verbal da Deputaçaõ para os negocios Ecclesiasticos. Os Protestantes determinaõ refutar este papel ponto por ponto, mostrando que se naõ tem executado os Mandados Imperiaes no Palatinado; & assim este negocio se dilatarà muyto, porque tambem o Ministro de Hannover, que tem na sua maõ os papeis pertencentes às queyxas naõ satisfeytas, se naõ acha nesta Cidade, nem se espera senaõ daqui a hum mez. Os Ministros de Austria, & Hassia Cassel partiràõ a manhãa para as suas Cortes, ou se faraõ alguma demora. Assegura-se que o Secretario da Embayxada de França tem testemunhado a alguns Ministros que o Duque Regente se naõ quer intrometter por nenhum modo nos negocios de Religiaõ, que trataõ no Imperio, & deyxa a decisaõ delles ao Emperador. Mons. de Reck continua ainda a sua assistencia em Heidelberg, naõ obstante os protestos do Eleytor Palatino.

Colonia 28. de Agosto.

SUa Alt. Eleyt. està totalmente livre da sua ultima queyxa de gotta, & partirà brevemente para Munick, para cuja viagem se fazem grandes aprestes, & se assegura que levará huma comitiva de trezentas pessoas. O Conde de Virita Graõ Marechal da Corte de S. Alt. Eleyt. partio para Baviera, donde dizem que passarà a Italia. Os Estados do Paiz de Saurlandia havendo acabado a Dieta, que faziaõ em Arensberg, o Conde de Manderichend-Blankenheim, que assistio nella por parte do nosso Eleytor, voltou para Bonna. Os Estados de Juliers, & de Bergue despacharaõ hum Expresso a Manheim para dar parte ao Eleitor Palatino de que tinhaõ consentido em hũ subsidio de 600U. patacas para S. A. E.

LORENA.

Lunevilla 24. de Agosto.

COmo o Emperador conferio ao Principe Real a dignidade de Cavalleyro da Ordem do Tusaõ de Ouro, & lhe mandou o colar, & insignia da Ordem, determinou o Duque lançarlho em nome de Sua Mag. Imp. Elegeo para esta ceremonia o dia 25. do mez passado, & a fim de que fosse com mayor solemnidade quiz que se fizesse na Igreja dos Religiosos Menores de S. Francisco, para onde foraõ no dito dia pela manhãa em publico, & com o estado, & fórma seguinte.

Primeiramente hia o Regimento das guardas de pè formado em duas alas. Toda a gente de librè composta de Heyduques, Corredores, & Lacayos. Hum coche a seis cavallos, em que hiaõ o Coronel do Regimento das guardas, os dous primeiros Gentishomens da Camera, & o Graõ Mestre da guarda roupa. Seguiaõ-se os pagens a pè, & logo outro coche a seis cavallos, em que hiaõ o Camereiro mór, o Estribeiro mór, o Capitaõ das guardas do corpo, & o Coronel da guarda Esguizara. Seguia-se o coche da pessoa cuberto de veludo carmezim bordado de ouro, & tirado por oito cavallos ajaezados ricamente; hia nelle o Duque vestido com o manto, & colar da Ordem, levando na cadeira de diante aos Principes Francisco, & Carlos Henrique seus filhos mais moços, & na porteira o Principe de Guiza. Acabava se a marcha com sessenta guardas Esguizaros, & outros tantos guardas do corpo, & cavallos ligeiros com muytos Officiaes destes tres corpos. Chegando à Igreja, que estava magnificamente armada, se assentou S. A. Real debayxo de hum docel, que formava hum throno, onde estava exposto o retrato do Emperador de alto relevo. Os dous Principes se assentaraõ aos dous lados, & o Principe de Guiza atraz da cadeira; ficando os Officiaes da Coroa em pè formando huma linha. O Enviado de França teve lugar ao lado do throno, & em alguma distancia dos Marechaes, & do Senescal de Lorena, que estavaõ defronte da parte da Epistola. Mandou Sua Alt. Real à pessoa, que fazia a funçaõ de Chanceller da Ordem, & ao Mestre das Ceremonias que fossem buscar o Principe Real, que se achava já em hum quarto do Convento, & entrou este na Igreja vestido no habito da Ordem, & precedido de muitos Officiaes das guardas do corpo, do Chanceller, & Mestre de Ceremonias, & seguido do seu primeiro Gentilhomem da Camera, que lhe levava a cauda da roupa, (da mesma sorte que ao Duque seu pay o fazia o primeiro Gentil-homem) & de hum grande numero de Commenistas, que tomàraõ lugar defronte do throno. O Principe depois de haver feito huma profunda reverencia ao altar, fez outra ao Duque seu pay, & chegando-se ao throno, se poz de joelhos diante delle; observou-se successivamente tudo o que ordenaõ os Estatutos da Ordem, & depois que o Principe fez o juramento costumado, & S. Alt. Real lhe lançou o colar da Ordem, & lhe deu o abraço, desceu do throno, & se poz de joelhos sobre hum faldistorio diante do altar mór, onde ouvio a Missa celebrada pelo Abbade de Lunevilla em habito Pontifical. O Principe ajoelhou sobre huma almofada dous passos distante do Duque, & os outros Principes, & Senhores nos lugares, que lhes estavaõ destinados. Houve Musica, & ao voltar para o Paço levou o Duque ao Principe Real no coche à sua maõ esquerda, & ao apear se fizeraõ tres descargas de 25. peças de artelharia cada huma. A Serenissima Duqueza, as Senhoras Princezas, & todas as Damas da Corte viraõ esta ceremonia em huma tribuna, que tem na mesma Igreja. Como o Duque naõ esta ainda inteiramente convalecido da sua queyxa, naõ comeu em publico; porèm o Principe o fez em huma meza de 24. cubertas. De tarde houve Comedia, com entremezes, danças,

danças, & outros divertimentos, & depois da cea hum bom fogo de artificio, precedido, & seguido de tres descargas de artelharia; a que se seguio hum bayle, em que se achou toda a Nobreza da Corte vestida de gala. O Baraõ de Langen Presidente de S. Alt. Real, & do Eleytor de Moguncia na Corte dos Estados Geraes chegou aqui de Vienna pelo caminho de Moguncia, & voltarà brevemente a Haya.

GRAN BRETANHA.

Londres 4. de Setembro.

TOdos os dias se descobrem novas circunstancias, com que se prova haverse formado realmente neste Reyno huma conspiraçaõ contra o governo presente. Tem-se prezo muitas pessoas, que examinadas se acha haverem incorrido em crime de lesa Magestade, & entre outras hum Joaõ Sample, que tinha chegado ultimamente de Italia, em cujos papeis se vè que tem correspondencias na Corte do Pretendente da Grãa Bretanha; o que elle naõ negou sendo examinado pelo Visconde de Tounsheud Secretario de Estado; & porque mostrava disposiçaõ de querer descobrir alguma materia de grande importancia, havendo começado a dizer que se tinha ajustado fazer huma sublevaçaõ geral nesta Cidade em 13. do mez passado, no caso que naquelle dia se fizesse o enterro do Duque de Marleborough, como primeiro se tinha resoluto, foy mandado guardar na casa de hum Mensageyro de estado, segundo o uso deste paiz, para ser perguntado novamente no dia seguinte, com ordem de o guardarem com o mayor cuydado; mas sendo levado pelo mesmo Mensageyro, & por hum filho seu para huma camera forte, ao passar por huma escada, na qual havia huma grande janela, que por inadvertencia estava aberta, & cahia para o jardim de hum Ministro estrangeyro, deu por ella repentinamente hum salto, & sem embargo de haver 34. pès de altura dalli a terra, naõ recebeo danno algum; antes foy taõ bem succedido, que ainda que o Mensageyro com toda a brevidade possivel fez diligencia por colhello, já elle por beneficio dos criados do mesmo Ministro tinha desapparecido de sorte, que se naõ pode saber delle; & só se diz que se embarcou em hum bote. O governo tem mandado prometter hum premio de 500. libras esterlinas a quem o entregar à prizaõ, & mandou prender sua mãy por se suspeitar ser cumplice no mesmo crime. Por outra proclamaçaõ assinada pela maõ delRey se promettem mil libras a quem prender Thomas Carter Ministro Ecclesiastico, naõ jurante, que està escondido, & he accusado por crime de lesa Magestade. Prenderaõ se por suspeitas do mesmo crime varias pessoas em Leicester. Tiraraõ-se dos empregos de Mensageiros de estado por ordem do Conselho, o que deixou fugir Joaõ Sample, & os dous que deixaraõ queimar ao Capitaõ Kelly os papeis, que lhe acharaõ; mas este Capitaõ està prezo na torre com tanta cautela, que se naõ permitte que falle com ninguem. Prenderaõ-se tambem hum Impressor, & hum livreiro por haverem impresso, & publicado hum livrinho intitulado *Experiencia sobre o governo civil.* Vieraõ prezos de Escocia hum Cavalheiro chamado Mons. Cockran, & Mons. Smith seu cunhado. Prenderaõ outro Cavalheiro Escocez chamado Mons. Maxfield, & o Capitaõ Halstead, q̃ ja esteve prezo por incorrer na ultima rebelliaõ, suspeito de ser cumplice na presente. Assegura-se que todas as tropas da Grãa Bretanha continuaraõ acampar até o Natal proximo, sem embargo de se desconcertarem muito estas prizoens os projectos dos conjurados. ElRey veyo com o Principe de Galles no ultimo do mez passado fazer a revista das guardas, & Granadeyros de cavallo, que estaõ acampados no Hideparque, onde foraõ fardados de novo, & a esta funçaõ se acharaõ presentes a cavallo o Visconde de Townshend, & o Baraõ de Carteret, & outros Senhores com a mayor parte dos Ministros estrangeyros, & entre elles o Conde de Starremberg, Enviado do Emperador, que se està preparando para fazer a sua entrada publica. Segunda feyra proxima determina partir Sua Mag. com o Principe para Salisbury a ver as tropas, que alli estaõ acampadas à ordem do General Wils; & dizem que dalli passaraõ a Portsmouth, cuja Praça, & porto se anda novamente fortificando.

A nao, que a Companhia do Sul tinha mandado carregar de manufacturas de Inglaterra para as Indias de Hespanha, & estava prompta a se fazer à vela, teve ordem para naõ sair, por naõ haver ElRey de Hespanha querido mandar o passaporte ordinario, nem as ordens necessarias aos Governadores daquelle Paiz para o receberem nos seus portos. Alguns attribuem

buem a causa desta negação à grande quantidade de manufacturas Inglezas, que alli ha, que he tanta, que faz embaraço ao consumo das de Hespanha; outros entendem que aquella Corte naõ terá difficuldade em mandar o passaporte, se se lhe deferir favoravelmente as suas pertençoens: & naõ falta quem discorra differentemente.

Estaõ se despachando ordens, & instrucçoens para tres naos de guerra, que se apparelhaõ com pressa, para cruzarem na costa de Africa; pelas quaes os Cabos poderaõ sentenciar, & punir logo todos os pyratas que se tomarem naquelles mares. Achouse muyta riqueza nos ... que a nao de guerra chamada Andorinha tomou na costa de Guinè, porque tinhaõ tanto ouro em pó, que coube a cada hum dos marinheiros doze arrateis.

As cartas que se receberaõ da Cidade de Baston, cabeça da nova Inglaterra, escritas em 10. de Julho passado dizem, que a Assemblea geral daquellas Colonias, que se começàra havia quatro semanas, tinha tomado varias resoluçoens, assim para a extirpaçaõ dos pyratas que infestaõ aquelles mares com o seu corso, como para fazer marchar para a fronteira huma parte das tropas pagas, a fim de impedir as entradas dos Indios *Abroquois*, que à instancia (segundo dizem) de hum Padre da Companhia de Jesus Francez, chamado Ralv, tem quebrado a paz, & feyto grandes dannos aos habitantes das ditas Colonias. O Duque de Portlanda se embarcou em Portsmouth a 24. do passado com toda a sua familia para o seu governo da Jamaica, sem deyxar neste Reyno mais que hum filho, que estuda no Collegio de Eaton. O Coronel Worsley partirá brevemente para o seu governo das Barbadas.

Terça feira da semana passada chegaraõ às Dunas com carga muy importante cinco naos de guerra da India Oriental; a saber, huma de Bombaim, outra de Bengala, & as mais de *Madraz* na costa de Choromandel; & daõ a noticia de haverem encontrado outras duas em viagem para este Reyno a *Addisson* no Cabo de Boa Esperança, & o *Jayme & Maria* em S. Helena, & de se haverem perdido na India em huma grande tempestade, indo de Batavia para Madraz as duas naos chamadas *ElRey Jorze*, & *Darmouth*, em q̃ perecerão 50. pessoas.

Escreve-se de Edimburgo, que havendo tido differenças entre si o Capitaõ Chiesly, & o Tenente Moody ambos Officiaes do Regimento, que està acampado junto àquella Cidade, o primeiro desafiou o segundo; mas naõ concorrendo este ao lugar determinado, lhe deu o Capitaõ a primeira vez que se encontrou com elle, algumas pancadas com hum bastaõ, a que se seguio meterem ambos maõ às espadas, & matarem-se ambos.

FRANCA.

Pariz 7. de Setembro.

NO primeiro do corrente se celebrou o anniversario da morte delRey Luis XIV. na Real Igreja da Abbadia de S. Diniz com hum Officio solemne, em que disse Missa Pontifical o Arcebispo de Rheims, assistindo a elle o Conde de Tholosa com muytos Senhores da Corte, & grande numero de Prelados. A partida de Sua Mag. Christ. para Rheims naõ será a 5. do mez que vem, como se dizia, mas a 25. por naõ estarem acabadas todas as cousas que se preparaõ para esta funçaõ. A primeira jornada será de Versalhes a Pariz, a segunda de Pariz ao Castello de Danmartin, a terceira de Danmartin a Villars-Cotterets, a quarta deste lugar a Soissons, a quinta de Soissons a Filmes; & a sexta de Filmes a Rheims, onde se dilatarà seis, ou sete dias, comprehendidos os da sua romagem a S. Marcou, & voltarà a Pariz pelo mesmo caminho. O Manto Real, & a Dalmatica se estaõ acabando. Alem da Coroa de Carlos Magno, com que ElRey se hade coroar, se prepara outra de ouro de oito floroens, guarnecida dos melhores diamantes, & pedras preciosas da Casa Real, da qual se hade servir em quanto estiver no throno. No dia seguinte a sagraçaõ fará S. Mag. Cavalleyros do Espirito Santo ao Duque de Chartres, & ao Conde de Charolois. Os outros Senhores, que estaõ na lista, naõ receberaõ esta honra senaõ depois que S. Mag. voltar. A Senhora Infante Rainha virá para o Palacio do Louvre em quanto ElRey estiver em jornada; & depois de restituido a Pariz se cuydará na da Senhora Princeza de Beaujolois para Madrid.

A 27. do mez passado se assinou o acto da garantia feito a favor delRey de Sardenha, em ordem aos artigos que lhe pertencem no tratado da quadruple aliança.

HESPANHA.

Madrid 18 de Setembro.

O Grande gosto que ElRey Catholico faz do estabelecimento das manufacturas nas terras deste Reyno, o incita a sair muytas tardes de Valsayn, & chegar passeando atè a Granja, para ver o estado das fabricas, em que aqui se trabalha; & para effeyto de que se multipliquem, & vaõ sempre em augmento, fez novamente merce à Cidade de Valladolid, de que por tempo de vinte annos naõ pagarà mais em cada hum por alcavalas, centos, & milhoens, do que pagou no de 1713. com a condiçaõ de que em cada hum dos ditos vinte, se augmentaraõ 50. teares, aos que já ha ao presente nas fabricas da mesma Cidade, ou seja de estofos de ouro, & prata ou de lãa, & de seda de que se apresentarà certidaõ no fim de cada anno na Junta Real do Commercio no Conselho da fazenda, & na sala de milhoens, para que no fim dos vinte annos se achem augmentados mil teares naquelle povo.

Tem-se mandado preparar a esquadra das galés para sair com outra de navios, & prevenir muytas mil raçoens sem se saber o para que. Falla-se em mandar para a Estremadura o Regimento da Rainha, por ser todo formado de Hespanhoes; entendendo-se que estes naõ desertaraõ tanto como os que ao presente se achaõ naquella fronteira, que por esta causa naõ sahem já em patrulhas, nem os Soldados estaõ em casa de Patroens, porque derribavaõ de noyte as paredes dos quintaes para fugirem com os cavallos.

PORTUGAL.

Lisboa 1. de Outubro.

DOmingo entràraõ neste porto tres naos de guerra da Religiaõ de Malta, das quaes he Commandante o Balio de Langon Cavalheyro Francez, o qual com 50. Cavalleyros da mesma Ordem que nellas vem, tiveraõ terça feyra a honra de beijar a maõ a ElRey nosso Senhor; & depois de concertado hum mastro que se lhes rendeu em hum temporal que padecèraõ, obra, que com todos os demais reparos de que necessitavaõ lhes mandou fazer Sua Mag. por conta de sua Real fazenda, voltaraõ para o Mediterraneo a continuar o corso contra os Mouros.

No mesmo dia partio para Mazagaõ a nao de guerra nossa Senhora da Vitoria, que tinha vindo de conduzir a frota, que partio do Porto para o Brazil, atè às Ilhas dos Açores, & nella foy por ordem de Sua Mag. para aquelle Presidio Antonio de Mello de Castro, & D. Antonio de Carcomo Lobo prezo.

Tambem no mesmo dia foy a Rainha nossa Senhora visitar ao Senhor Infante D. Carlos, que ainda se acha no sitio de S. Sebastiaõ da Pedreira.

Foy ElRey nosso Senhor servido desnaturalizar deste Reyno por seu Real Decreto a Joaõ Pereyra Religioso que foy da Ordem Calçada de Santo Agostinho, a Luis Pereyra Religioso q foy da Ordem da Santissima Trindade, & a Manoel Ferreira Bortalho, Prior da Villa de Landroal, todos Ecclesiasticos, ordenando que dentro no termo de quinze dias, que se começaraõ a contar de 23. do mez passado, sahissem deste Reyno, & seus Dominios, para o que se mandàraõ fixar Editaes nos lugares publicos desta Cidade.

ADVERTENCIA.

Sahio impresso o livro intitulado Ramalhete Espiritual composto com as flores doutrinaes, *que pregou o Veneravel Padre Fr. Antonio das Chagas em doze Sermoens varios, tirados á luz pelo M. R. P. Fr. Joseph da Trindade Ex Provincial da Provincia de Xabregas; vende-se na rua nova.*

Manoel Joseph Vermuelen, Hollandez de naçaõ, morador na rua fermosa junto à Igreja de N. S. das Merces, tem para vender raizes de toda a sorte de flores de Inverno, a saber, muytas castas de Rainunculos, de Annemones, de Jacinthos dobrados de maçaroca, varias Peonias dobradas, Junquilhos dobrados, varias castas de Tulipas, como tambem semente de repolho, tudo vindo agora de novo de Hollanda.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 8. de Outubro de 1722.

BARBARIA.

Argel 7. de Agoſto.

NESTA Cidade corre a noticia de ſe acharem na coſta de Barbaria cinco Sultanas do Graõ Senhor, mas ainda ſe naõ ſabe ſe viraõ a eſte porto, ou paſſaráõ a Tunes. Falta-nos noticia de dous navios, que ſahiraõ a corſo, hum haverá tres mezes, outro que paſſa de hum, & ſe teme tenhaõ cahido nas mãos dos Hollandezes, cuja Eſquadra andou cruzando perto de quinze dias neſta coſta; havendo poucos que tinha entrado hum dos noſſos corſarios, que tomou, & meteu a pique hum navio da meſma naçaõ, de que era Capitaõ Schroder, que hia de Lisboa para Amſterdam, depois de lhe haver tomado toda a carga, com ſete marinheyros da ſua equipagem. Achaõ-ſe aparelhados para ſahirem ao mar brevemente hum navio novo de 50. peças groſſas, chamado o Larangeira, em que ſe ha de embarcar o Almirante, outro chamado a Fortuna de 54. & o Cavallo branco de 48. alem de outro navio Hollandez, que foy tomado ao Capitaõ Cramer. Depois que a Eſquadra Hollandeza ſe apartou tem entrado alguns corſarios ſem preza alguma. As cartas de Salé de 22. de Julho dizem naõ haver entrado tambem naquelle porto nenhuma preza; & que hum navio Inglez, que fora tomado, indo de Lisboa para Mazagaõ, por lhe acharem abordo cinco, ou ſeis marinheiros Portuguezes, foy mandado entregar pelo Emperador de Marrocos livremente com toda a gente, & fazendas que nelle hiaõ carregadas, aos Inglezes.

SICILIA

Palermo 5. de Agoſto.

AQui ſe tem aviſo de que as cinco Sultanas, que ſe entendiaõ haviaõ paſſado a Tunes, voltaraõ ao canal de Malta com doze navios de Barbaria, & os viraõ depois paſſar à viſta de Auguſta, onde ſe ſepararáõ em tres eſquadras, huma que voltou para o canal de Malta, outra para o Cabo Paſſaro, & a terceira ficou cruzando neſtes mares. As duas galés da Religiaõ, que eſtavaõ neſte porto, ſe recolheraõ à ſua Ilha.

ITALIA

Napoles 15. de Agosto.

O Cardeal Vice Rey, tendo noticia de se achar infestada a Provincia de Calabria por huma tropa de 40. bandidos, que desde certo tempo a esta parte tem commettido grande numero de desordens, mandou passar todas as ordens necessarias para que sejaõ prezos. Sua Emin. se acha muyto amado da Nobreza, pela grande estimaçaõ que faz della, & pela grande generosidade que em todas as occasioens exercita. Domingo de tarde se andou divertindo em huma Gondola no passeyo do porto, junto à ribeira de Posilipo, & Mergilina, acompanhado dos Principes de Valle, & de Nicardo, Grandes de Hespanha, & dos Duques de Girifalco, & Momano, a quem fez distribuir grande quantidade de refrescos, & com a mesma abundancia fez participar delles a hum grande numero de Senhoras, que andavaõ passeando pela praya nos seus coches.

Roma 29. de Agosto.

O Papa se achou taõ incommodado no dia 15. do corrente com hũa fluxaõ nos olhos, que naõ pode assistir na Igreja de Santa Maria Mayor à festa da Assumpçaõ da mesma Senhora. No mesmo dia chegou hum proprio de Veneza com aviso de haver falecido em Padua a 10. o Cardeal Jorze Cornaro Veneziano, creatura do Papa Innocencio XII. & fica vagando por sua morte o terceiro Capello de Cardeal, o Bispado de Padua, & o titulo dos Santos doze Apostolos; recebendo-se juntamente a noticia do perigo em que se achava pela sua grave enfermidade o Doge de Veneza reynante, irmaõ do mesmo Cardeal defunto. O Eminentissimo D. Annibal Albani partio pela posta para Seriano, havendo alcançado de Sua Santidade a permissaõ de poder substituir no cargo de Camerlengo o Cardeal D. Alexandre seu irmaõ.

A 16. se achou Sua Santidade melhor, & pode ir com o seu cortejo ordinario à Igreja de S. Roque a fazer oraçaõ a este Santo, a cuja festa era dedicado o dia. De manhãa tinha dado audiencia ao Principe Borghese, que foy a primeira que teve depois que voltou de Vice-Rey de Napoles; tambem a deu aos dous Principes irmãos Rospigliosi, que lhe deraõ parte da morte do Duque de Zagarolo seu pay, & a tiveraõ o Principe de Forano, & o de Civitella, que lhe renderaõ as graças pela honra que lhes fez de os declarar Principes da primeira ordem. O Duque Salviati a teve de despedida, por haver tomado a resoluçaõ de se retirar a Florença. De noite teve o Abbade de Tancein audiencia do Secretario de Estado, & depois deu huma granda cea ao Cardeal Alexandre Albani, ao Condestable Colona, à Princeza sua mãy, à Senhora D. Ignes Colona, & ao Duque de Aqualparta.

A 17. deu o Papa audiencia ao Embayxador de Malta, ao dito Abbade de Tancein, & ao Abbade Scarlate, Ministro do Eleytor de Baviera.

A 18. pela manhãa chegou pelo Correyo ordinario de Veneza a noticia da morte do Doge Joaõ Cornaro. Recebeo-se tambem aviso de que o Pretendente da Grãa Bretanha depois de se haver detido alguns dias em Luca com a Princeza sua mulher havia partido incognito, sem se saber para onde, & que deus Senhores Inglezes de distinçaõ, que tinhaõ vindo a esta Corte para fallar com elle, depois de haverem estado em conferencia com o Cardeal Gualteri, seguiraõ o mesmo caminho por conselho de S. Eminencia.

A 20. de tarde foy S. Santidade visitar a Igreja de S. Bernardo dos banhos Dioclecianos, onde se celebrava a sua festa.

A 21. teve audiencia do Papa o Embayxador de Veneza, que lhe deu parte da morte do seu Doge, havendolha S. Santidade negado tres vezes na semana antecedente, em razaõ do successo das duas embarcaçoens Venezianas, que entràraõ no porto de Ancona, de que Sua Santidade tinha recebido grande sentimento; approvando o modo com que se houve Monsf. Acquaviva, a quem se mandaraõ ordens pelo tribunal da sagrada Consulta para as embargar; o que naõ succedeu, por haverem sahido daquelle porto antes de chegarem as ditas ordens. Tambem deu audiencia no mesmo dia ao Cardeal Cienfuegos. O Embayxador de Malta a teve dos Cardeaes Conti, & Spinola para os interessar na sua pertençaõ, & alcançar soccorro de S. Santidade contra os Turcos, de quem a Ilha da sua Ordem se acha taõ ameaçada. No mesmo dia correo a voz de que o Cardeal Cienfuegos havia recebido aviso, que

a Es-

a Esquadra Ottomana tinha feito hum desembarque na Ilha de Gozzo.

A 22. pela manhãa faleceo de hum accidente o Abbade Howard, Cavalheiro Inglez, & Conego da Basilica de S. Pedro, irmaõ do presente Duque de Norfolk, primeiro Duque Par da Grãa Bretanha, naõ só pela antiguidade da creaçaõ do seu titulo, mas pelo officio de Conde Marechal de Inglaterra; & vagou por sua morte a dita Conezia com 2U500. cruzados de renda sem pensaõ.

A 23. celebraraõ os Collegiaes do Collegio Clementino a festa da Assumpçaõ de N. Senhora na sua Capella; & de tarde com huma Assemblea Academica, alternada com musica, a que assistiraõ dez Cardeaes com o Emin. Pamfilio Protector do dito Collegio, no qual entrou novamente Thomas Joseph Castaro de Vasconcellos, filho de Luis Joseph de Vasconcellos, Commendador na Ordem de Christo, & Governador na Cidade de Portalegre, que chegou ha poucos mezes de Portugal, para fazer nelle os seus estudos.

A 24. pela manhãa houve huma Congregaçaõ particular sobre as pertençoens do Graõ Mestre de Malta, em que assistiraõ os quatro Cardeaes Palatinos, com outros tres.

A 25. assistio o Sacro Collegio na Igreja de S. Luis da Naçaõ Franceza à festa deste Santo Rey, convidado pelo Cardeal Ottoboni, Protector Ecclesiastico da Coroa Franceza. No acto da elevaçaõ houve huma especie de tumulto entre o povo que estava na mesma Igreja, atemorizado com a voz de que se havia ouvido rumor dentro de huma sepultura, & chegou a tanto, que se mandàraõ vir coveiros, para se examinar a causa della; cresceo ainda mais o medo, quando ao abrirse a sepultura apontada se apagàraõ as luzes, & ainda que depois se soube que o rumor procedeo do movimento da campa, que naõ estava bem ajustada, se tornou a fechar com aspersaõ de agua benta.

A 26. pela manhãa chegou pelo Correyo ordinario de Veneza a noticia de se haver eleyto para novo Doge Luis Mocenigo, General que foy das armas Venezianas contra os Turcos. O Marquez de Santis Agente do Duque de Parma recebeo outro da sua Corte, com despachos da de Madrid para S. Santidade, a quem logo fez pedir audiencia, que lhe foy concedida.

A 27. se celebràraõ na Igreja de Santa Catharina de Sena por ordem da Naçaõ Senense as exequias do Graõ Mestre de Malta defunto, Marco Antonio Zondedari, seu nacional, assistindo a ellas o Embayxador de Malta com todos os Cavalleyros da Ordem de S. Joaõ, que aqui se achavaõ, & o Cardeal Zondedari, irmaõ do defunto, que disse Missa rezada na mesma Igreja.

A 28. pela manhãa deu o Papa audiencia ao Cardeal Acquaviva, sobre a materia dos despachos, que recebeo de Madrid o Ministro de Parma, & presume-se que ha negocio de grande importancia entre esta Corte, & a de Hespanha, porque se vem correr quantidade de bilhetes entre o Secretario de Estado, & o Cardeal Acquaviva Ministro delRey Catholico. Na mesma manhãa depois da Congregaçaõ da Sacra Consulta se fez outra particular no quarto do Secretario de Estado, a que assistiraõ os Cardeaes Palatinos, Mons. Marefoschi, & Mons. Rivera sem se penetrar a materia, que nella se tratou. Corre a voz que este ultimo se à feito Cardeal na primeira promoçaõ.

Trata-se entre os Cardeaes Giudice, & Cienfuegos de ajustar hum casamento entre D. Camillo Borghese, filho do Principe deste nome, com a Senhora D. Ignez Colona, irmãa do Condestable. Mons. Carachiolo deixa o habito Prelaticio para casar com huma sua sobrinha.

Florença 20. de Agosto.

A 14. do corrente se celebrou com grande pompa nesta Corte o anniversario do nacimento do Graõ Duque, que comprio 80. annos, & com esta occasiaõ fez varias mercès, & atè ao Abbade Paolucci seu Agente em Roma mandou 400 escudos, attendendo ao grande serviço que lhe tem feyto. Parece que o intento de S. Alt. Real he fazer que passe a successaõ dos Estados de Toscana à linha feminina da familia reynante. O Principe de Ottayano Octavio de Medices mandou no fim do mez passado huma carta ao Senado desta Cidade, em que lhe dava conta de que elle entrava no serviço de huma Potencia estrangeyra, mas que lhe assegurava que nao faria acçaõ alguma contra Toscana, como paiz

de

de quem elle derivava a sua ascendencia. O Senado, a quem causou admiração a materi
desta carta, deu logo parte ao Graõ Duque, que entrou na suspeita, de que o dito Princi-
pe terá formado algum designio, que possa ser pernicioso às suas disposições. Corre voz que
o Emperador pede que se lhe de a Cidade de Leorne para Praça de armas, no caso que se
conceda Porto Ferrajo a ElRey de Hespanha. Continua-se em encher os armazens de Pizza,
& Leorne por ordem de S. Alt. Real, & se armaõ actualmente alguns navios. Trabalha se
em ajustar as differenças, que ha entre esta Corte, & a de Hespanha; & como se espera
aqui hum Ministro desta Coroa, se naõ duvida que venha a concluir este ajuste. Tem che-
gado varios Expressos de França com despachos para o Graõ Duque, & para Roma. O
Graõ Prior de Ilderiz Ministro do Emperador naõ teve ainda audiencia de S. Alt. Real: di-
zem que espera novas ordens da Corte de Vienna.

Milaõ 18. de Agosto.

POr ordem da Corte Imperial se começarà a trabalhar brevemente em huma nova meya
Lua, que pareceo conveniente accrescentar ao nosso Castello, & se devem fazer tam-
bem algumas obras de novo na Fortaleza de Pizzighitone, sem embargo de serem ca-
da dia mais favoraveis as noticias que chegaõ de França da attenuaçaõ do contagio, se naõ
concedeo ainda às Ordenanças desta Cidade deixarem de fazer guarda às portas, para impe-
direm a entrada às pessoas, que vem de paizes infectos, naõ obstante as instancias, que tem
feito para serem escusas. O Conde de Coloredo nosso Governador passou ordem a todos os
Impressores desta Cidade, que de todos os livros que imprimirem daqui por diante seraõ
obrigados a dar hum exemplar para a Bibliotheca Ambrosiana, por ter S. Mag. Imp. gosto
de a fazer huma das mais consideraveis da Italia, & se for possivel taõ grande como a mayor
da Europa, para o que lhe tem ja consignado rendas.

Veneza 29. de Agosto.

FAleceo em Padua a 10. do corrente (como já se avisou) George Basilio Cornaro,
Cardeal Presbytero do titulo dos doze Apostolos, Arcebispo titular que foy de Rho-
des, & Bispo de Padua, em idade de 64. annos, por haver nacido no primeiro de
Agosto de 1658 & foy elevado à dignidade Cardinalicia no anno de 1697. Como o
Doge Joaõ Cornaro seu irmaõ se achava gravemente enfermo, com o sentimento que lhe
causou esta noticia, se lhe dobrou a violencia da febre, & faleceo a 14. no palacio Ducal
desta Cidade com 75. annos, & 10. dias de vida, havendo nacido em 4 de Agosto de 1647
& sendo eleyto Doge em 22. de Mayo de 1709. ambos eraõ filhos de Federico Cornaro,
& de Cornelia Contarini, duas das mais illustres familias desta Republica, & do numero
das que tem o titulo de casas velhas. O corpo do Doge foy levado à Igreja dos Padres
Theatinos, onde se lhe deu sepultura no jazigo de seus ascendentes, em nenhuma ceremo-
nia. A sua morte naõ foy annunciada ao povo pelos brados dos sinos senaõ a 17. porque
nos dous dias precedentes se celebrava a festa da Assumpçaõ da Senhora, & a de S. Roque.
Expoz-se huma figura que o representava na sala dos Escudos, onde ficou atè à noyte, &
foy conduzida para a do Auditorio novo. A 20. se lhe fizeraõ as exequias com as ceremo-
nias costumadas. O Nuncio do Papa acompanhado de todo o Clero Regular, & secular
desta Cidade, de 60. Nobres, com roupas de escarlata, & de todos os parentes do Doge ves-
tidos de luto, acompanhou o seu tumulo, que foy levado por oyto Capitaens de mar, &
guerra atè a Igreja de S. Joaõ, & S. Paulo dos Religiosos Dominicos, onde foy posto de-
bayxo de hum dossel em quanto se cantou a Missa de *Requiem*, & se disse a Oraçaõ fune-
bre.

A 21. pela manhãa se começáraõ a ajuntar os Conselhos para a eleiçaõ de hum successor,
& foy eleyto unanimemente Luis Mocenigo, Varaõ dotado de eminentes virtudes, em
consideraçaõ das quaes tem exercitado os cargos de Provedor General do mar, de Gene-
ral de Dalmacia, & Albania, & ultimamente de Commissario da Republica, para a demar-
caçaõ das fronteiras. O Conselho grande confirmou esta eleyçaõ a 23. & a 25. foy o novo
Doge à Igreja de S. Marcos, onde fez huma falla ao povo, que alli tinha concorrido em
grande numero. Dalli foy reconduzido ao palacio com o cortejo ordinario, & coroado na
fórma que se pratica. A 26. tornou ao Senado acompanhado da Senhoria, & dos 41. Se-
nadores

madores, que tinhaõ eleyto, & se cantou Missa solemne, & *Te Deum* com estrondo de artelharia das galès, & dos navios, que estavaõ no canal grande, & de 200. morteiros pequenos, a que se seguiraõ tres dias de luminarias, & festejos publicos.

ALEMANHA.

Vienna 29. de Agosto.

O Emperador acompanhado do Principe de Schwartzenberg seu Estribeiro mór, foy a 21. à picaria, onde vio exercitar varios cavallos no manejo, & montou alguns. No mesmo dia deu audiencia ao Cardeal de Schrottenbach, q̃ tinha chegado de Roma a 18. & lhe fallou com muito agrado. A 23. despachou o Ministro de Suecia hum Correyo a Stockholm com despachos de grande importancia. A 24. chegou de Munick o Conde de Thoring, Ministro de Baviera, para ajustar o dia dos desposorios do Principe Eleytoral cõ a Senhora Archiduqueza filha segunda do Emperador Joseph. Representouse hũa Opera (ou Comedia musica) na presença de Suas Magestades Imperiaes. A 25. chegou aqui de Flankenstein o Sereníssimo Principe D. Manoel, Infante de Portugal, & chegou tambem de Saxonia o General Winsckel. Neste dia, & nos de 26. & 27. se padeceu nesta Cidade, (& principalmente nos lugares do seu termo) huma tempestade taõ grande, que naõ ha memorias de homens que se lembrem de outra taõ violenta. Cahio hum rayo no lugar de Kummerstorff que abrazou seis moradas de casas, & matou hum homem, que estava assentado entre seus filhos; & houve outros incendios semelhantes em muitos dos lugares circumvizinhos, com grande perda dos frutos da terra. Todas as vinhas, & searas de quatro atè cinco legoas em circunferencia da Cidade de Neustat (distante sete desta Corte) ficàraõ inteiramente arruinadas, & em meya legoa de distancia cahiraõ pedras do tamanho de ovos. A 28. se festejou em palacio com extraordinaria magnificencia o anniversario do nacimento da Augustissima Emperatris reynante, que entrou nos 32. annos da sua idade, & se representou a mesma Opera, de que se tinhaõ feyto os ensayos a 24. Chegou o Cardeal de Saxonia Zeits de Presburgo, para dar os parabens a Sua Mag. Imp. em nome dos Estados de Hungria do comprimento de annos da mesma Senhora, & com esta occasiaõ lhe dar parte do que se tem passado naquella Dieta, onde reina huma grande desuniaõ; porque o Clero Catholico naõ quer absolutamente consentir que os Protestantes logrem o exercicio da sua Religiaõ publicamente naquelle Reyno, & estes estiveraõ jà em termos de se retirar da Assemblea; o que provavelmente obrigarà o Emperador a ir com mayor brevidade do que tencionava a Presburgo; a fim de restabelecer a tranquilidade entre aquelles subditos, & entretanto tem mandado ver todos os papeis, & representações, que por huma, & outra parte se tem feito pelo Principe Eugenio de Saboya para interpor nesta materia o seu parecer; sem embargo de se achar muy opprimido com a multidaõ de negocios em que o consultaõ.

O Principe de Modena, que ainda se acha nesta Corte sem que se saiba o designio com que aqui veyo, deu a 21. deste mez hum magnifico jantar a todos os Officiaes da Casa Imperial. Confirmou-se no Conselho Aulico a commissaõ, que em 23. de Fevereiro de 1718. se deu ao Eleytor de Trevires, & ao Principe de Oistrisa, na differença que ha entre o Cabido de Osnabruck, & a Nobreza, & Povos do mesmo Bispado; & se recomendou aos Commissarios executem sem demora esta incumbencia. A vigorosa resoluçaõ que no mesmo Conselho se tomou contra o Duque de Wittemberg-Mompelgard foy levada ao Emperador para lhe dar a sua approvaçaõ.

Hamburgo 4. de Setembro.

AS cartas de Petresburgo de 18. do passado dizem haverse recebido no dia precedente hũ Expresso de Astrakan, cõ a noticia da chegada do Czar de Moscovia, & de haver partido para Terki com toda a sua comitiva; & que por elle se confirmava a de lhe haver vindo fallar a Jatarof Ajanka Kam (ou Rey) dos Kalmukos, sem embargo de se achar em idade de 103. annos.

ElRey de Prussia desejando enriquecer os seus vassallos com as manufacturas, & com o commercio, passou hum Decreto, pelo qual ordena que sayaõ do Reyno de Prussia todos os Judeos, que alli estaõ estabelecidos.

Os ultimos avisos de Dresda dizem que se descobrira huma conspiraçaõ, que se tinha fey-
to para tirar a vida ao Principe Real, pela confissaõ de huma pessoa que os conjurados pre-
tenderaõ ganhar para o seu partido. Escreve-se de Olau haverse embarcado a 14. o corpo da
Princeza Heduigia Dorothea de Neuburgo no rio Oder, para ser conduzido a Breslavia ca-
beça do Ducado de Silezia, do que o Principe Jaques Luis Sobieski seu marido foy Gover-
nador, para alli ser sepultado no lugar que deyxou disposto no seu testamento. A Prince-
za viuva de Anhalth Zerbst com o Principe Joaõ Adalf foraõ Sabbado passado a Altembur-
go visitar o Duque de Saxonia Gotha.

Colonia 4. de Setembro.

OS Estados dos Ducados de Juliers, & de Berguen se achaõ ainda juntos em Dussel-
dorff. O Eleytor de Colonia continua na sua queixa da gota; o que faz duvidosa a
viagem que pertendia fazer a Munick; & espera em Bonna ao Bispo Principe de
Munster seu sobrinho, para cujo divertimento tem ordenado hum Carrosel, em que haõ
de entrar todas as Damas da Corte. O Eleytor de Trevires, que estava em Schwetzingen
[Corte do Eleytor Palatino seu irmaõ] tinha determinado partir segunda feyra para Mer-
guenthal, cabeça do Mestrado da Ordem Theutonica, donde intenta passar a Breslavia. O
Principe de Heidersheim Graõ Prior da Ordem de Malta em Alemanha, parte a semana que
vem para Westphalia. O Principe Aleixo de Nassau-Siegen, Conego desta Cathedral, &
Prioste de Liege, partio a 24 do mez passado para Vienna com o Principe Manoel seu irmaõ
a pedir ao Emperador a administraçaõ do Principado de Siegen.

PAIZ BAYXO.

Haya 11. de Setembro.

OS Estados da Provincia de Groninguen satisfazem actualmente o dinheyro que pe-
diraõ emprestado no anno de 1706. debayxo da abonaçaõ dos Estados Geraes, & fi-
zeraõ publicar por Editos que naõ pagaraõ daqui por diante juros as pessoas que
naõ concorrerem a embolçarse do seu dinheiro. Estas satisfações, que se tem feyto aqui des-
de hum anno a esta parte, & a que se faz actualmente fizeraõ o dinheiro taõ commum nes-
te Paiz, que com difficuldade se pode achar quem o queira tomar a razaõ de juro de dous &
meyo por cento; & as obrigações sobre Amsterdam, que naõ tem mayor interesse, se achaõ
actualmente a quatro & cinco por cento de beneficio. Assegura-se que os Estados Geraes
renovaraõ por algum tempo o Edital concernente as cautelas, que se ordenaraõ contra o
mal contagioso; porem com algumas modificações, que daraõ mais liberdade ao commer-
cio. Renovou-se tambem o que prohibe as lotarias, a que S. A. P. naõ derem approvaçaõ.
Os Senhores Van Essen, & de Bie Deputados dos Estados Geraes, estiveraõ quarta feyra a-
do corrente em casa do Principe de Kourakin, Embayxador extraordinario, & Plenipoten-
ciario de S. Mag. Imp. Russiana, & depois de estarem algum tempo em conferencia com
S. A. voltaraõ a dar parte do que tinhaõ passado na Assemblea de S. A P.

Escreve se de Bruxellas haver o Marquez de Priè recebido carta do Principe Eugenio,
com a copia de huma que o Emperador lhe escrevera em 15. do mez passado; pela qual lhe
ordenava fizesse saber aos moradores dos Paizes bayxos Austriacos, & particularmente as
Cidades de Anveres, de Gante, Bruges, & Ostende, que S. Mag. Imp. lhes permittia o es-
tabelecimento de huma Companhia naquelle Paiz para commerciar na India Oriental, &
revogava os passaportes, que tinha concedido a particulares, para poderem mandar na-
vios aquelle Paiz; & que o Marquez de Priè encarregara ao Conselho de Estado, mandasse
este aviso aos Magistrados das sobreditas quatro Cidades; mas que naõ se sabem ainda as
condições, com que se formarà a dita Companhia, & sò se entende se confirmaraõ com o
projecto, que o mesmo Marquez mandou a Corte de Vienna.

GRAN BRETANHA.

Londres 10. de Setembro.

EL Rey partio de Kensington com o Principe, & com huma comitiva de 40. pessoas
em 8. do corrente: chegou pelas tres horas da tarde a Hackwood, casa de campo do
Duque de Bolton onde se deteve, & foy hospedado por elle magnificamente com to-
da a gente que o acompanhava. No dia seguinte pelas 9. horas partio para Salisbury, onde

chegou

chegou de tarde, & foy recebido à porta da Cidade pelo Presidente, & Vereadores da Camera com todas as formalidades costumadas, fallandolhe em nome de todos o Guarda do Archivo. O Bispo, & o Clero da Diocesi se apresentárão a Sua Mag. com hum Memorial; forão Sua Mag. & o Principe aposentados no palacio do mesmo Bispo, onde na primeira noyte houve quatro mesas de quinze pratos cada huma, todas cobertas cinco vezes, & na ultima doces, frutas, & licores em grande abundancia. A Cidade estava chea de flammulas, & bandeiras, & da mesma sorte a Cathedral. De noyte houve hum grande numero de luminarias, todos os Tribunaes, & corpos de Officios beijarão as mãos a ElRey, & ao Principe, & appresentarão a S.Mag. 100. dobroens, & ao Principe 50. No dia seguinte forão fazer oração na Capella do Bispo, & passárão ao acampamento a ver as tropas, que consistem em dous Regimentos de Cavallos, dous de Dragoens, & sete de Infantaria; alèm dos tres que estavão acampados junto a Hungerford, & havião marchado nos dias antecedentes para o mesmo campo da planicie de Salisbury. Voltárão para o Palacio do Bispo, onde o jantar foy tão sumptuoso como a cea. De tarde partirão para Portsmouth acompanhados dos Duques de Grafton, Richemond, & Neucastle, do Conde de Bothmar, do Visconde de Thounshend, do Barão de Carteret, & de outros Senhores; mas não chegárão àquella Villa se não pelas cinco horas da tarde da sesta feyra, por se haverem detido muito em Winchester. Ao entrar na Villa forão salvados com tres descargas de artelharia, assim da que guarnece as suas muralhas, como das naos que se achão naquelle porto, & recebidos pelos Cavalleyros João Norris, & Carlos Wager, como Ministros do Almirantado, & Deputados pela mesma Villa no Parlamento, por varios Commissarios da Armada, & por outros Officiaes da Praça. Vio S. Magestade todos os armazens della: foy abordo da nao de guerra Cantuaria, cuja coberta estava toda toldada de vermelho; & vio dita o Lancastro, a cujo bordo não pode ir em razão do tempo. Jantou Sua Mag. em casa de Thomás Rudge homem de negocio, a quem fez mercè do titulo, & foro de Cavalleyro, & a mesma honra fez a Izack Towshend, Commissario, & a Jacob Ackworth Superintendente, que todos tres tinhão já o foro de Escudeiros. De tarde partirão para Stanstead, casa de campo do Conde de Scarborough, que tinha preparado hum fogo de artificio muy curioso para divertir a S. Mag. & encontrou junto a Lippuck hum destacamento de guardas de Cavallo, & Granadeyros, & oito destacamentos de 40. homens cada hum formados na estrada, que vay do dito lugar para Hounslou; com que os que tinhão trazido de Salisbury de Cavallaria ligeyra, & Dragões voltárão para o seu acampamento. Sabbado à noyte se restituhio S. Mag. com boa saude a Kensington, & o Principe a Rechement. Nesta jornada adquirio S. Mag. hum amor mais intimo dos povos, que a pè, & a cavallo concorrião de quatro, & cinco legoas à estrada para lograrem a vista da sua Real presença, & era tão grande o concurso, que apenas podião romper os coches. Por toda a parte deu Sua Mag. provas da sua grandeza, mandando dar em Salisbury 100. libras a cada Hospital, 50. aos pobres de cada freguesia, & soltar todas as pessoas que estavão presas por dividas de atè 30. libras, fazendo pagar da sua Real fazenda aos acredores.

FRANÇA.

Pariz 14. de Setembro.

O Novo Arcebispo de Reims se prepara para ir para aquella Cathedral, & tem recebido algũas instrucções concernentes à coroação delRey, em cuja ceremonia ha de fazer o Principe de Rohan as funções de Grão Mestre, & o Marechal de Villars as de Condestable de França. Não se conversa nesta Cidade de alguns dias a esta parte em outra cousa mais que no Procurador geral dos Cartuxos, o qual sendo em outro tempo Official de Cavallaria, depois Clerigo, & ultimamente Religioso, & Procurador geral da sua Religião nesta Cidade, havendo liquidado, & cobrado todas as dividas do Convento, & junto todo o dinheiro que pode, tomando hum passaporte com o nome de seu irmão, se ausentou a 17. do mez passado para Inglaterra. Os Religiosos pedirão ao Duque Regente quizesse empenhar a S. Mag. Britannica em conceder ordem para que pudesse ser preso; mas dizem que S. Alt. Real lhes respondeo que se não podia meter neste negocio.

PORTUGAL. *Lisboa 8. de Outubro.*

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, foy quinta feira passada à Villa de Mafra, onde se acha muy adiantado o sumptuoso Templo, que alli se edifica por sua ordem, em que se empregaõ finissimos marmores de varias cores, que se descobriraõ na Serra de Cintra. No Domingo assistio à festa do Serafico Patriarca S. Francisco na Igreja dos Religiosos Capuchos Arrabidos de S. Joseph de riba mar, & comeo com elles no seu refeitorio; & Terça feira foy visitar a Igreja dos Religiosos Cartuxos de Laveiras, onde se celebrava a festa do glorioso S. Bruno seu fundador. O mesmo fez a Rainha nossa Senhora. O Senhor Infante D. Carlos se acha tam convalecido da sua queyxa, que se recolhe do sitio de S. Sebastiaõ da pedreira para o Paço.

O Senhor Infante D. Francisco, Graõ Prior da Ordem de Malta neste Reyno, deu Terça feira da semana passada audiencia ao Balio de Langon, Commandante das naos Maltezas, que se achaõ neste Rio, & aos mais Cabos, & Cavalleiros que vieraõ nellas; abordo das quaes foy em publico na Sesta feira 2. do corrente; o Commandante o recebeo com o obsequio devido, & deu hum refresco de doces, & licores de toda a sorte a sua comitiva. No dia seguinte lhes mandou Sua Alteza hum copiosissimo refresco.

O Conde de Villa Flor Copeiro mór de Sua Mag. como sobrinho do Graõ Mestre, mandeu tambem hum refresco de aves, carneiros, vacas, & doces muy excellentes ao Commandante; o qual deu de jantar com muyta grandeza a bordo da sua nao a varios Fidalgos Portuguezes; o que estes lhe corresponderaõ na mesma fórma em varias casas de campo vizinhas a esta Cidade, onde o conduziraõ, & a outros Cavalleiros da sua esquadra.

D. Lopo de Almeyda Commendador de Aguas Santas, & de Sezures na Ordem de Malta, & Recebedor da mesma Religiaõ neste Reyno, festejou tres dias com luminarias, & fogos de artificio de excellente, & bem executada idéa, a noticia de haver sido exaltado à dignidade de Graõ Mestre da Ordem de S. Joaõ de Hierusalem o Eminentissimo Senhor D. Antonio Manoel de Vilhena. Todos os seus parentes puzeraõ tambem luminarias; o mesmo fizeraõ os mais Fidalgos do seu appellido, & todos os Cavalleyros de Malta.

Domingo se administrou o Sacramento do Bautismo com o nome de Maria Anna Bernarda a huma filha que naceo ao Conde de S. Joaõ. Foy Padrinho hum pobre mendicante, que neste acto se achou casualmente; ao qual se mandou vestir, & dar huma grande esmola. No mesmo dia professou no Real Mosteiro da Madre de Deos a Senhora Condessa de S. Joaõ, viuva, Avó da mesma Senhora, recem nacida, com assistencia de toda a Corte; prégando com grande edificaçaõ o R.mo P. M. Fr. Affonso dos Prazeres, Religioso da Ordem de S. Bento, que trocou por este habito a Casa, & Titulo de Visconde de Barbacena.

ADVERTENCIA.

A 11. deste mez de Outubro principia a Novena do portento da penitencia o glorioso S. Pedro de Alcantara; o livro da mesma Novena se vende na logea de Manoel Diniz na Cordearia velha.

Na logea de Miguel Rodrigues, livreiro ás portas de S. Catharina se vende hum livro em oitavo, intitulado Escola do Mundo, *o qual contem quatro Dialogos: o primeiro trata do Conhecimento dos homens, o segundo da Decencia, & da Affabilidade, o terceiro da Complacencia, & do beneficio, & o quarto da Conversaçaõ, & Dissimulaçaõ.*

Quem quizer comprar huma propriedade de casas nobres, sitas a S. Vicente de fóra, com seu jardim, quintal, & vista de mar, falle com o Doutor Manoel Luis Soares, que mora na calçada do Correyo mór, que tem ordem para as vender.

A verdadeira agua de Inglaterra para sezões, composta pelo primeiro inventor della o Doutor Fernando Mendes, que já se tem repetido varias vezes nas Gazetas, a vende sómente na Cidade de Coimbra Antonio Maria Periny, & Companhia, que moraõ na rua da calçada, & nesta Cidade D. Anna Maria de brito, moradora na rua nova, mulher que ficou de Vicente Dias de Campos.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 42.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 15. de Outubro de 1722.

TURQUIA.

Smirna 18. de Julho.

POR cartas de Conſtantinopla, & de Alepo ſe recebeo a noticia de
que havendo partido hum Baxà de Babylonia com grande corpo de
tropas para ſitiar a Cidade de Suza, que antigamente foy cabeça da
Perſia, & hoje o he da Provincia de Chuſiſtan, ſituada nas margens
do rio Tiritiri (que outros chamaõ Caren) ſeſſenta legoas diſtante de
Bagdad para a parte do Levante, a achara com taõ grande guarniçaõ
por parte dos rebeldes, que lhe naõ foy poſſivel apoderarſe della ſem
hum ſitio formal, o que fizera, & a tinha ja começado a bombardar,
com as eſperanças de que ſe lhe renderia brevemente; & que haven-
do-o conſeguido emprenderia o ſitio de Erkacen. O meſmo Baxà fez aviſo à Corte de que
as Cidades de Servan, & Derbent, ſituadas na coſta do mar Caſpio, que tinhaõ recuſado
ſobmetterſe à obediencia dos rebeldes, Mireweys as fez entrar a força, & paſſar a eſpada
todos os moradores, que ſe acharaõ armados; & ſabendo que o Emperador da Ruſſia inten-
tava aſſenhorearſe do rio Daria, mandàra avançar hum numeroſo exercito para aquella par-
te, com ordem expreſſa de guarnecer com bom numero de tropas todos os portos do dito
rio, rechaçando todas as que ſe lhe oppuzeſſem. Eſte rebelde continua com grande fortuna
os ſeus progreſſos, & reforça todos os dias mais o ſeu partido com a uniaõ dos Tartaros,
& outros povos vizinhos da Perſia, que ſe tem incorporado com elle. Os moradores de
Hiſpahan o receberaõ dentro na Cidade, & elle ſe alojou logo no Palacio Real, onde ainda
ſe acha. Tomou todas as fazendas aos Francezes, Inglezes, & Hollandezes, que alli viviaõ;
porem nem os inquieta a elles, nem aos Armenios, & mais Chriſtãos reſidentes nella; ſó
trata mal aos Turcos, & aos mais Mahometanos, que naõ ſeguem o ſeu partido, aſſim
dentro, como fóra da Corte. Os Tartaros de Digheſtan eſtaõ actualmente em marcha,
mandados peſſoalmente por Daoud ſeu Bey, para ſitiarem a Cidade de Cauban. O Imaun
de Maſcate na Arabia feliz tem formado tambem hum corpo de toda a ſorte de gente, que
pode achar, com intento de ſe fazer ſenhor da Provincia de Kirman, ſituada ao longo do
golfo de Ormuz, & dizem que Mireweys ſofre eſtes progreſſos aos ſeus Aliados por poli-
tica em quanto ſe naõ vè pacifico na poſſe da Monarquia Perſiana. Ha cartas que dizem,
que prendeo hum filho do Sophi, & o tem carregado de ferros, que o faz açoytar todos os

dias nas solas dos pès; & que mandou entregar às mulheres deste Principe ao furor dos seus Soldados.

Naõ se diz a parte certa onde se acha o Sophi; porém ha quem assegure que está ao presente em Babylonia, & que promette grandes ventagens ao Sultaõ, no caso que elle concorra para o repor no seu throno, & assegura-se que Sua Alteza tem resoluto passar às fronteiras do seu Imperio para lhe fallar, guardando sempre as formalidades de incognito.

O mal contagioso, que affligia esta Cidade, tem cessado quasi de todo na rua dos Francezes, & totalmente entre os Turcos, Armenios, & Judeos. O numero dos Gregos, que morrem no bayrro alto da Cidade, he de pouca consideraçaõ; porque a mayor parte dos doentes convalecem; & assim se espera que se extinguirà inteiramente depois do Equinocio.

RUSSIA.

Moscow 10. de Agosto.

AS Postas que novamente se estabelecèraõ entre esta Cidade, & a de Astrakan se começaraõ a pôr em pratica em 30. do mez passado, com que daqui por diante receberemos noticias com mais regularidade das marchas do Exercito do nosso Emperador. Recebeo-se tambem aviso em direitura de Astrakan, que nos assegura haverem alli chegado Suas Magestades Imperiaes em 8. de Julho, & que o Emperador estando em Soratof, Cidade situada sobre o rio Volga, lhe viera alli fallar Ajaucka Rey dos Kalmukos, que sem embargo de se acharem idade de 103. annos, sabendo que S. Mag. Imp. fazia caminho por aquella Cidade, veyo com sua mulher a vello, & a fallarlhe, como fez em audiencia publica, desejoso de ver hum Monarca, de quem a fama refere tantas acçoens grandes. Suas Magestades Imperiaes determinavaõ partir qualquer hora para Terki, Cidade da Circassia na fronteyra do Reyno dos Tartaros de Daghestan (que fica situado na costa do mar Caspio entre a dita Provincia de Circassia, & a de Georgia) onde ja tinha chegado a Cavallaria, que se tinha mandado marchar para aquella parte, & a Infantaria devia ser conduzida em hum grande numero de galès (que ha dous annos se tem fabricado em Astrakan) à ordem do Almirante Conde de Apraxin. Seis Regimentos de Infantaria, que vieraõ de Esmolenko, & Novogrodia, & se compoem de 12. para 13U. homens, marchàraõ por junto desta Cidade para Astrakan, os quaes juntos com as mais tropas formaraõ hum Exercito de 80U. homens de armas, entrando neste numero os 12U. Infantes, que marcharaõ de Toboskoy, & atravessàraõ pelo alto das montanhas do monte Caucazo para Georgia. Apresta-se tambem huma grande quantidade de polvora, que se ha de mandar pelo Volga para supprir a falta de huma grande parte, que accidentalmente voou, da que se tinha levado para esta expedição. Dizem que o Emperador estando à mesa em Astrakan dissera, que havia de fazer muyto por dar huma batalha ao rebelde Mireweys, ainda que lhe custasse todo o seu Exercito.

Esperaõ se nesta Cidade, & em Petrisburgo dous, ou tres mil rapazes Tartaros para aprenderem officios, & artes, por querer o Emperador estabelecer entre os Tartaros seus Vassallos a mesma policia, & genero de vida civil, que tem introduzido nas terras que domina na Europa. O General dos Kosakos, que esteve o anno passado nesta Corte, he falecido. O Principe de Menzikoff voltou de Petrisburgo. As cartas credenciaes de Mons. Wetsphalen Enviado de Dinamarca foraõ recebidas na Chancellaria Imperial, sem embargo de se naõ dar nellas o titulo de Emperador a S. Mag. porque o mesmo Ministro deu a entender que ElRey seu amo naõ faria difficuldade alguma em lhe dar este tratamento, tanto que se conviesse em hũ tratado de commercio, que fosse feito a satisfaçaõ das duas Cortes.

INGRIA.

Petrisburgo 18. de Agosto.

HOntem se recebeo hum Expresso de Astrakan com aviso de que Suas Magestades Imperiaes tinhaõ partido para Terki com toda a sua comitiva, & que o Baraõ de Lomberas Engenheiro mór havia feito alguns dias antes a mesma jornada. As duas Princezas Imperiaes, que voltàraõ de Moscow, fazem a sua residencia em Petreshoff, casa de campo do Emperador. Hoje partiraõ para Alemanha as bagages do Conde de Kinski, Ministro do Emperador dos Romanos. Assegura se que o Principe de Menzikoff despa-

chou

chou Correyos a Riga, Dantzik, & Haya com ordens aos Agentes de Sua Mag. Imp. para que ajustem partidos a officiaes de toda a sorte de manufacturas, & os mandem a esta Cidade, & a Moscow.

POLONIA.

Varsovia 5. de Setembro.

DEpois que ElRey mudou a sua residencia para o palacio, que mandou fazer no arrebalde desta Cidade, goza de saude perfeita; & como lhe accrescentou dous quartos novos para os seus Ministros, & para os Senhores da sua Corte, se entende que naõ tornará a residir no do Castello. As Dietas particulares dos Palatinados se começáraõ a ajuntar a semana passada, para tratarem dos differentes negocios que se haõ de propor na geral, & nomear os Deputados que devem assistir nella. O Conde de Kiowski, que atè o presente tinha sido hum dos cabeças do partido opposto, se declarou ha poucos dias pelo de Sua Mag. & como este Cavalheiro he muy attendido entre a Nobreza, se espera que outros muytos seguiraõ o seu exemplo. O Conde de Castelli, Gentilhomem da Camera de Sua Mag. foy nomeado para Capitaõ das suas guardas do corpo, & Tenente General dos seus Exercitos em lugar do Principe Sapieha, Graõ Notario da Lithuania, que voluntariamente se demittio destes dous cargos, para passar, conforme se suspeita, ao serviço do Czar de Moscovia; sem embargo de se haver dito que os renunciou a favor do Conde Catello, o que se escreveo com menos averiguaçaõ. Entende-se q̃ o dito Principe partio já para Petrisburgo.

SUECIA.

Stockholm 2. de Setembro.

EL-Rey, & a Rainha partiraõ de Helsinburgo a 17. do passado, chegáraõ a Malmoe, que he huma Cidade maritima na costa do Canal do Zonte, nove legoas distante de Copenhaghen; & alli deraõ audiencia ao Conde de Holsten, Graõ Marechal da Corte de Dinamarca, que por ordem do seu Soberano os veyo comprimentar. Por todas as Cidades, por onde Suas Magestades passaõ, se fazem grandes festas, & muytas demonstrações de gosto. Esperavaõ-se a 31. do mez que acabou em Gottemburgo. Naõ se sabe ainda quando voltaráõ a esta Cidade, onde sem embargo da sua ausencia se celebrou o dia de annos do Landgrave de Hassia Cassel pay delRey, que entrou na idade de 69. annos; & o General de batalha Diemer deu com esta occasiaõ hum magnifico jantar aos Ministros Estrangeiros. Alguns navios da Esquadra que aqui invernou se achaõ aparelhados para voltarem para Carlescroon. Assegura-se haverse recebido pelo ultimo Correyo de Vienna, a reposta do Emperador à carta que ElRey lhe escreveo sobre as differenças que houve entre o Conde de Freitagh, & o Baraõ de Schwerin; & que S. Mag. Imp. lhe diz entre outras cousas, que mandará outro Ministro a esta Corte em seu lugar. A colheita foy tam má em quasi todas as Provincias deste Reyno, que ElRey tem mandado passar ordens aos seus Residentes para comprar trigos nos paizes estrangeiros, com que se possa remediar esta falta, & evitar a insofrivel calamidade da fome. O Commandor Ulrico, a quem ElRey tinha dado o mando dos navios destinados para a Ilha de Madagascar, foy metido na prizaõ por ordem dos Commissarios, que S. Mag. nomeou para examinarem as razoens, que o haviaõ movido a voltar de Cadiz a este Reyno, sem continuar a viagem, a que elle mesmo se tinha offerecido.

DINAMARCA.

Copenhaghen 9. de Setembro.

O Conde de Freitagh Enviado do Emperador teve a sua primeira audiencia publica delRey em Jagersburgo a 24. do mez passado; & naõ se confirma a voz de que haja recebido ordem de Sua Mag. Imp. para se recolher a Vienna. A 2. do corrente chegou o Tenente General Rank a comprimentar a ElRey da parte de Suas Magestades Suecas; & depois de haver executado a sua commissaõ partio a 7. para Cassel. O Emperador encomendou o conhecimento do crime do Conde de Rantzau a ElRey de Prussia, & a ElRey da Grãa Bretanha, como Eleytor de Hannover, por serem os dous primeiros Princepes do Circulo da Saxonia inferior. Tambem commetteo o negocio da successaõ do Duque de Holsacia-Ploen defunto às Cortes de Hannover, & Wolfenbuttel; porèm com a claul-

sula, que os Ministros destas Potencias conferiráõ sobre estes dous particulares com o
Conde de Mersch, Enviado de S.Mag.Imp. com que naõ merece attençaõ o rumor, de que
o ultimo se tinha sentenceado em Vienna a favor do Duque de Kethwich, sem embargo
da opposiçaõ desta Corte.

Escreve-se de Moscow, que o Czar mandára dizer a Monf. de Westphalen Enviado de
S.Mag. naquella Corte, que esta se naõ receasse dos aprestos que se faziaõ em Cronslot, &
Petrisburgo; porque naõ tinhaõ outro fim mai, que o de exercitar os seus Marinheiros;
mas sem embargo desta asseveração se continua em aparelhar as naos de guerra, que estaõ
neste porto, para que estejaõ promptas a fazerse à vela com a primeira ordem; & se traba-
lha com mayor pressa, depois que os Mestres de muytos navios que chegáraõ, referiraõ
que tinhaõ visto 9. ou 10. naos de guerra Russianas com 25. ou 30. galès nas costas de
Finlandia; & que em Revel corria a voz de que se esperava huma esquadra naquelle porto,
para reforçar a que alli actualmente se armava. Chegou depois a noticia de que a primeira
passára a 23. de Agosto a vista de Dantzick fazendo vela para a parte de Revel; & naõ só
esta Corte se acha embaraçada com este cuidado, mas a de Suecia mandou sahir duas fra-
gatas a observalla, & atè ElRey de Prussia passou ordens aos seus Governadores de Ko-
ningsberg, Kolberg, & Stetinia, para que estejaõ acautelados.

ALEMANHA.

Hamburgo 11. de Setembro.

A Mayor parte dos Cidadaõs desta Cidade se ajuntaraõ no ultimo de Agosto, para pon-
derarem as propostas dos Magistrados sobre as pretensoens, que ElRey de Dina-
marca tem ao palacio de Schaumburgo, & rua que lhe fica immediata; mas como
naõ estava completo o numero dos que tem voto deliberativo, se naõ tomou nenhuma con-
clusaõ neste negocio.

As cartas de Dantzick dizem, que o Duque de Meckleburgo se acha ainda naquella Ci-
dade; que o Conde de Monasterol Ministro do Eleytor de Baviera, por ordem de seu amo
(que deseja accommodar as differenças deste Principe, por lhe evitar a sua ruina, & algũa
grande perturbaçaõ no Imperio) tivera com elle tres conferencias successivas; & que bem
longe de querer sugeitarse a hum concerto, desapprova tudo quanto tinha negociado a seu
favor na Corte de Vienna Monf. Lanczinsky, Ministro do Czar de Moscovia, & se tem
queyxado delle ao seu Soberano; sem embargo de haver precedentemente posto nas maõs
daquelle Monarca os seus interesses; & que està totalmente obstinado em recusar todas as
propostas, que se lhe tem feito, para se acabarem as differenças que tem ha tanto tempo
com a Nobreza dos seus Estados. As mesmas cartas daõ a noticia de que a Duqueza de
Mecklemburgo sua mulher com sua irmãa a Duqueza viuva de Kurlandia, ambas sobri-
nhas do Czar, tinhaõ chegado a Dunamunda, Cidade maritima no golfo de Livonia, já
alem de Riga, donde deviaõ continuar a sua viagem por mar até Petrisburgo. Entretanto
os Cõmissarios Imperiaes vaõ recebendo as declarações, & juramẽtos dos Nobres daquelle
Ducado, sobre a satisfaçaõ que pedem pelas perdas que lhes causou o Duque seu Soberano.

O Bispo de Eutin chegou aqui de Bohemia, onde foy tomar os banhos das Caldas de
Carlesbade em 28. do mez passado com a Duqueza sua mulher, & ambos jantaraõ a 31. em
casa de Monf. Poussin Enviado extraordinario de França. Falla-se em que o Duque de Holsa-
cia vá invernar aos seus Estados, & que mandará Monf. Stambke seu Conselheyro de Es-
tado a Astrakan com plenos poderes para ajustar com o Czar todos os negocios, que tem
com elle.

ElRey de Prussia voltou a Potsdam, & bem longe de querer restituir o Condado de T-
ecklenburgo ao Conde deste nome, como se lhe ordena no Decreto Imperial, tem mandado
fortificar aquella Cidade, & guarnecer de tropas o paiz. A Raínha està totalmente conva-
lecida, & o Principe continua bem nutrido.

Escreve se de Dresda haver parido a Princeza Real hum Principe em 5. do corrente pelas
cinco horas da manhãa com todo o bom successo que se lhe podia dezejar.

Vienna 5. de Setembro.

O Emperador se divertio a 29. do passado na caça em Alperen, o mesmo fez no primeiro do corrente em Ebersdorff. A 2. fez huma montaria aos veados em huma Ilha do Danubio, & hontem outra na Coutada de Ebersdorff, onde jantou. Antehontem fez Conselho secreto, & deu depois audiencia a muitos Ministros Estrangeiros, & entre outros a Federico Luis Waldanero de Freundstein, Enviado do Duque reynante de Wirtemberg Montbeliard. Mons. de Behr Ministro Plenipotenciario, & Conselheyro de Estado do Principe Gustavo Samuel Leopoldo, Conde Palatino do Rheno, & Duque de Duas Pontes, & João Alberto Schum Conselheiro, & Agente do mesmo Principe, receberaõ segunda feyra passada a investidura do Ducado de Duas Pontes, & terras dependentes delle da maõ do Emperador em nome de S. A. O Conde de Wolkra está feyto Presidente da Camera Real de Silezia, & o Baraõ Spindler Conde do Sacro Romano Imperio, em remuneraçaõ dos serviços que elle, & seus avós tem feyto à Casa de Austria. O Cardeal de Saxonia Zeits parte hoje para Presburgo, onde procurará serenar as difficuldades, que impedem a conclusaõ da Dieta de Hungria. O Principe Eleytoral de Baviera se espera aqui a 28. deste mez, & as suas bodas se celebraraõ a 8. do que vem conforme se assegura. O Arcediago, que foy prezo pelo accusarem falsamente de ter correspondencias perigosas em prejuizo desta Corte, havendo justificado plenamente a sua innocencia, naõ só foy restituido à sua liberdade, mas feyto Protonotario Apostolico. O Capitaõ Guido, que o accusou foy prezo, & tendo a noticia de que estava sentenciado a ser açoutado publicamente com humas varas, & depois bannido, se degollou a si mesmo dentro da prisaõ. Toda a Corte tomou luto por seis mezes pela Princeza Sobieski. O Conde das Armoises, Enviado do Duque de Lorena, & seu Mordomo mór, voltou aqui de Silezia, onde foy tomar posse do Ducado de Teschin, que o Emperador deu ao Duque seu amo em satisfaçaõ do dinheiro que lhe devia. Espera se aqui brevemente hum legado, que o Duque de Marlborough deixou ao Principe Eugenio de Saboya, que consiste em huma espada guarnecida de diamantes, hum retrato do Emperador Joseph com preciosa guarniçaõ; ambas peças de consideravel valor, & quatro mil dobroens em dinheyro.

PAIZ BAYXO.

Haya 18. de Setembro.

Depois de huma insinuaçaõ, que se fez aos Estados Geraes, foy mandado apparecer na sua Assemblea o Recebedor geral, & em quanto esteve em perguntas se lhe mandou occupar a casa por quatro Mensageyros de Estado atè segunda ordem; & se mandàraõ outros dous a pôr em sequestro huma sua terra chamada Siaõ. O crime que se lhe imputa he de haver negociado com 1800U. florins do dinheyro do Conselho de Estado, & de se haver aproveytado todos os annos de 72U. florins, que he o que importa a dita somma a 4. por 100. O Principe Guilhelmo de Hassia-Cassel voltou de Soesdick, & partio para o seu governo de Bredá. Dizem que S. A. P. tem tomado a resoluçaõ de mandar invernar a sua Esquadra do mar Mediterraneo nos portos de Hespanha, & que sobre este particular tem feito varias conferencias com o Marquez de Monteleone Embayxador de Sua Mag. Catholica.

GRAN BRETANHA.

Londres 17. de Setembro.

Falla-se com muyta diversidade sobre a prizaõ do Bispo de Rochester, o qual no dia 4. do corrente foy mandado chamar a huma Junta dos Conselheiros do Conselho privado, & depois de haver estado a perguntas perto de tres horas sobre differentes capitulos, de que o accusavaõ, foy levado à Torre de Londres, como delinquente de lesa Magestade, & se acha ao presente na Torre do sangue, onde lhe naõ póde fallar pessoa alguma sem hum bilhete de permissaõ, assinado pelo Secretario de Estado, & nem ainda assim o vem senaõ de certa distancia, para que os guardas possaõ ouvir tudo quanto se lhe diz. ElRey escreveo ao Arcebispo de Cantuaria, dandolhe parte desta prizaõ, & insinuandolhe o pezar que teve de se achar obrigado a fazer prender hum Bispo, por cuja maõ havia sido coroado. Assegura-se que o seu crime he grave, & que o accusaõ de ser huma dos princi-

paes

paes cabeças da conspiração, que se devia executar no principio deste mez, & se tinha differido para o mez de Novembro proximo; que tinha composto hum Manifesto em favor do Pertendente da Grãa Bretanha, o qual se devia distribuir pelo povo; que tinha feyto hũa collecção de até 500U. libras esterlinas dos Catholicos Romanos, & Jacobitas do Reyno, de que tinha dispendido huma parte com certo numero de pessoas, que devião excitar hũa sublevação entre o povo; & em consideraveis remessas de dinheiro para o Duque de Ormond. Publicão-se outras muytas circunstancias; porém tudo são só conjecturas, porque o Governo não achou ainda conveniente declarar a causa da sua prizão; a qual sem duvida apressará a Assemblea do Parlamento, pois por huma proclamação assinada por ElRey se acha jà indicada para 10. do mez proximo. Procede-se em tudo com grande cautela, & se fazem todas as prevençoens que parecem necessarias para desvanecer qualquer designio, que pertendão executar os descontentes, & inimigos do Governo. Todos os Officiaes das tropas, que estão acampadas no Hideparque, tiverão ordem expressa para dormir nas suas barracas, em quanto ElRey estava ausente. Mandouse reforçar a guarnição da Torre com hũ destacamento de 60. homens, tirados do dito campo, & vir de Irlanda cinco Regimentos, que chegárão Sabbado passado a Bristol, onde hão de ficar até nova ordem. As Justiças desta Cidade tem dado ordem a todos os que alugão cameras armadas, para que dem todos os quinze dias huma lista justificada de todas as pessoas que se alojão em suas casas, por achar o Governo precisa esta cautela, para descobrir os mal intencionados, que tinhão parte nesta conspiração. Partio huma Esquadra de quatro naos de guerra para o Balthico, que se entende irão incorporarse com a Armada de Dinamarca. O Duque de Montague vay tomando todas as medidas necessarias para fazer hum estabelecimento solido de Colonias nas Ilhas de S. Luzia, & S. Vicente situadas na America, de que elle he donatario, & a semana passada tomou em seu serviço quatro Ministros Ecclesiasticos, quatro Cirurgioens, & outros tantos Boticarios; os quaes mandará em dous navios para aquellas Ilhas com 120. peças de artelharia, armas para 5U. homens, & polvora à proporção; alem dos Alemaens Protestantes do Palatinado ha hum bom numero de familias deste Paiz, que querem ir viver nellas; & assegurase que ElRey lhe dara tres naos de guerra, para que possa conseguir melhor o seu designio.

A Duqueza viuva de Marlborough tem promettido 500. libras esterlinas de premio a quem fizer hum Epitafio mais elegante, & proprio para o Mausoleo do Duque seu marido. Muytos particulares trabalhão actualmente nesta obra, não só neste Reyno, mas ainda em Hollanda. O premio se hade dar a quem o julgarem as pessoas que a mesma Senhora tem nomeadas para Juizes: entre os que aqui se tem feito, pareceo atègora o seguinte mais elegante:

POSTERITATI
Quis, & quantus fuit D. Johannes Churchill
Malburiæ Dux & Sacri Rom. Imperii Princeps,
Viator sic habeto.
Fortitudinis, Clementiæ, Consilii, Fidei fama floruit
Illustrissimorum Imperatorum in primis ponendus,
Nemo ei in acie restitit,
Nullam Urbem obsessam nisi victam dimisit,
Semper secunda fortunâ pugnavit.
Patriam magno tyrannidis metu liberavit,
Ex Germaniâ, cunctaque Europâ servitutem profligavit,
Nisi Exauctoratus fuisset.
Ad portas Parisiorum de summâ Imperii dimicasset,
Et Gallia Inimicitiæ perveteris pœnas Britanniæ dedisset
Decimo sexto die Junii 1722.
Laboribus confectus
Diem obiit supremum
Sibi relinquens nobile nomen,

Hære-

Hæredibus rem amplam,
Heroibus virtutis Exemplar
Omnibus Desiderium sui.

FRANCA *Pariz 20. de Setembro.*

A Razaõ que tem feyto demorar a partida delRey para Rheims, se entende he querer dar tempo a que os moradores façaõ as suas vendimas, que este anno seraõ muy serodeas por causa do mao tempo, que tiveraõ as vinhas. A despeza, & as preparações q se tem feyto para o acto da sagraçaõ, saõ extraordinarias. Tem-se jà embargado 1300. carretas para a conducçaõ das bagagens. Entretanto trabalhaõ o Duque Regente, & o Cardeal du Bois huma hora todos os dias em communicar a S. Mag. os negocios mais importantes do seu Estado, & a instruillo nas maximas politicas, com que o póde governar com mais segurança, & felicidade. Mandouse fabricar hum Forte junto à estrada desta Cidade hum quarto de legoa de Versalhes, o qual será atacado, & defendido pelo Regimento delRey na sua Real presença, pela direcçaõ de Mons. de la Vaye, Engenheyro, & Brigadeyro de Infantaria, que terá por Tenente a Mons. Daudet Engenheyro, & Geografo de S. Mag. Este Regimento passou a 12. deste mez ao campo de Porchè-Fontaine, onde ElRey o vio chegar, examinando com attençaõ se os fexos das armas, as tendas dos Soldados, & as suas cosinhas estavaõ com o mesmo aceyo, que S. Mag. lhes havia mandado advertir na vespera. A 16. foy ElRey ao mesmo campo, & lhe passou mostra, & depois lhe mandou fazer exercicio, ficando com grande satisfaçaõ do estado em que o achou, & do bom manejo que lhe vio fazer, & pessoalmente recebeo os Memoriaes, que alguns Soldados lhe appresentáraõ. Mylord Whitworth, & o Cavalleyro Schaube despacháraõ a 9. do corrente hum Expresso a Londres, & a 10. voltáraõ a Versalhes. Naõ se sabe ainda quando este Cavalheyro partirà para Cambray, nem quando se darà principio ao Congresso.

HESPANHA.

Madrid 2. de Outubro.

SUas Magestades continuaõ na assistencia de Valsain com boa saude, dizem que viraõ a 15. para o Escorial, & que logo se restituiràõ a esta Corte com os Principes, & Infantes. O Intendente D. Joseph Patinho, que se acha aposentado em casa do Marquez de Castelar seu irmaõ, depois que veyo de Valsain trabalha oito horas cada dia com dous escreventes; entende-se que està formando alguma direcçaõ nova seu irmaõ. Antonio Guedes Pereira Enviado de Portugal, tendo noticia da chegada do Eminentissimo Cardeal da Cunha, o foy esperar a Segovia; & com elle passou a Valsain, onde falláraõ a Suas Magestades Catholicas, & jantáraõ em casa do Eminentissimo Cardeal de Borja com outros Senhores da Corte. Depois de haverem visto as fabricas da Granja voltàraõ a Segovia, donde a 23. passaraõ ao Escorial, & viraõ a Suas Altezas. A 24. chegáraõ a esta Villa, onde S. Eminencia està hospedado na casa do mesmo Ministro, & he innumeravel o concurso de Senhores, que o tem buscado.

O emprego de Auditor de Rota pela Coroa de Castella em Roma foy conferido por Sua Mag. Catholica ao Doutor D. Thomàs Nunes Flores, Conego Penitenciario da Igreja Cathedral de Salamanca, & Lente de Prima de Canones na mesma Universidade.

Depois do ajuste, que fizeraõ D. Antonio Serrano, & Henrique Grave Commandante das Esquadras Hespanhola, & Hollandeza, esta ultima fez vela da Bahia de Althea em 18. de Julho; porém com a calma que padeceo naõ pode chegar à vista de Argel senaõ a 22. A 28. se avançou tanto pela Bahia dentro, que se pode examinar claramente a situaçaõ, ou força daquella Praça, & se notou que nove navios de corso estavaõ desaparelhados detraz do Molhe, onde os Mouros tinhaõ levantado huma nova bataria de 24. peças, & trabalhavaõ em formar outra na ponta exterior do mesmo Molhe para a parte do nascente da Bahia; mas como o Commandante naõ vio atè este tempo a Esquadra Hespanhola, nem teve noticia della, se fez à vela no mesmo dia para Cabo de Palos, onde a encontrou a 31. pelas duas horas da madrugada; & D. Antonio Serrano lhe disse que elle se detivera na Bahia de Althea, & no porto de Alicante mais tempo do que havia entendido; mas que actualmente navegava em direytura para Argel. O Cabo Hollandez lhe disse que havia estado seis dias sobre aquel-

le

se porto; & que observàra q se naõ podia emprender cousa alguma, por haverem os Argelinos metido os navios desarmados detraz do Molhe. Replicou D. Antonio que naõ podia dispensarse de ir a Argel, por ter para isso ordens positivas delRey Catholico; pelo que convieraõ entre si que a Esquadra Hespanhola continuaria a cruzar sobre Argel, & nas costas de Barbaria, & Hespanha desde o Cabo Martim ao de Gata, atè 15. de Setembro, & a Hollandeza continuaria a cruzar todo o dito tempo desde o Cabo de Malaga atè o de S. Vicente, & da parte de Africa no destrito que lhe corresponde, ou naquella parte onde soubesse que havia corsarios. Convieraõ tambem em certos sinaes, pelos quaes se deviaõ de advertir hum ao outro, assim de noite, como de dia. D. Antonio proseguio a sua derrota para Argel, & o Fiscal Henrique Grave para o Estreyto, onde chegou a 5. de Agosto. Em todo o tempo, que este Commandante andou cruzando no Mediterraneo, naõ encontrou nenhum navio corsario, sem embargo de haver rodeado duas vezes o Estreyto atè às Ilhas de Barbaria, & a costa de Africa, & Hespanha; & como varios Capitaens de navios Inglezes, & Francezes lhe asseguraraõ naõ haver encontrado corsario algum, se pode entender que todos se retiraraõ para a parte do Levante, para naõ cahirem nas mãos das duas Esquadras. A Hollandeza se deteve seis dias com huma calmaria entre o Estreyto, & Cabo Mol; & a 13. entrou no porto de Gibraltar a tomar alguns refrescos necessarios; & o Governador daquella Praça o tratou com termos muy cortezes, declarandolhe que tinha ordem da Corte da Grãa Bretanha para lhe offerecer toda a sorte de soccorros.

PORTUGAL.

Lisboa 15. de Outubro.

AS duas naos de guerra Hollandezas chamadas *Diepenbeym*, & *Langevelt*, mandadas pelos Capitaens de mar, & guerra Abraham Aquersloot, & o Baraõ de Wittenhorst, que tinhaõ entrado no porto desta Cidade, sahiraõ delle terça feira da semana passada, para se irem incorporar com a sua Esquadra, mandada pelo Fiscal Henrique Grave, que se havia de achar surta na Bahia de Cadiz, onde espera novas ordens da Republica, para saber se devem invernar nos portos de Portugal, & Hespanha, ou se devem recolherse ao seu paiz, & levàraõ jà ordem para cruzarem mais hum mez do que lhe era ordenado.

Hũ Bargantim do Conde da Ribeira grande, & outra embarcaçaõ mais, q partiraõ a 20. do mez passado de S. Miguel, foraõ abordados seis legoas distante da mesma Ilha por hũ Corsario Argelino, & depois relaxados por lhes acharem passaportes Inglezes. A equipage de ambos depoem que o navio Corsario era de 20 peças, & que nelle hiaõ cativos 52. Portuguezes, que vinhaõ da Ilha do Pico em dous barcos carregados de vinho para a Terceira, os quaes lançàraõ ao mar as bandeiras, & cartas que traziaõ. Tambem se tem a noticia de que hum Corsario, que anda no mar das Ilhas dos Açores em huma balandra com 10. peças, tomàra hum navio Francez de 12. & ficàra com ambos a corso, & que vindo das Ilhas hum Bargantim, o tomàra, & dera aos Francezes com a sua liberdade; & que continuando o corso aprezàra huma charrua Ingleza chamada o Pinque Rosa, que vinha da Ilha de S. Miguel para este Reyno carregada de trigo, outra que hia fretada pelo Contrato de Mazagaõ, commettendo tam grandes insolencias nos passageiros, que alguns morrèraõ; & que outro navio chamado o Sargento depois de roubado o largàraõ.

O Balio de Langon, & os mais Cavalleiros de Malta tiveraõ quinta feira a honra de beijarem segunda vez a maõ a Suas Magestades, & Altezas, & na sexta feira sahiraõ deste porto muy satisfeitos dos favores, com que foraõ tratados nesta Corte. O Senhor Infante D. Francisco lhes fez a honra de os lançar fora da barra.

Por carta do Capitaõ Jeronymo Roquete, que vem governando a nao Cananea, que partio de Goa para este Reyno no principio deste anno, escrita ao Marquez de Fronteira, como Vedor da fazenda Real, se tem a noticia de haver arribado à Fortaleza que os Hollandezes tem no Cabo de Boa Esperança com o leme rendido; & que determinava partir a 28. de Mayo para a Bahia.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

Num. 43.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageftade.

Quinta feyra 22. de Outubro de 1722.

ITALIA.

Napoles 1. de Setembro.

D O mao modo com que fe executaõ as ordens Reaes procedem muitas vezes os tumultos nos povos, & talvez a murmuraçaõ, & a queixa contra os Soberanos. Mandou-fe impor hum novo tributo por ordem da Corte de Vienna na Provincia de Calabria; & pela demafiada feveridade dos executores fe alteràraõ de maneyra os animos dos habitantes das Cidades de Tropea, & Caftrovillari, que com as armas nas mãos recufaraõ pagallo, perfuadidos da efperança de que o Emperador attenderia às fuas reprefentações; & porque a guarniçaõ os quiz conftranger por força a fazello, a Nobreza os fuftentou na fua refoluçaõ. O Prefidente da Provincia, que logo concorreo a moderar a fublevaçaõ com algũa gente, deu parte ao Cardeal Vice-Rey, o qual mandou ao General Conde de Wallis, q̃ tomando o governo das tropas daquelle deftrito, procuraffe reduzir à obediencia os payzanos vizinhos, os quaes feguindo taõ pernicioſo exemplo fe tinhaõ pofto em armas; & com effeito fe acha jà ferenada efta revolta. Os Governadores das ditas Cidades foraõ mandados vir a efta, & fe tomaõ as medidas para fe evitarem daqui por diante femelhantes fedições.

Por cartas de Sicilia fe fabe que a Tartana Franceza, que os efcravos de Gianum Cogia tinhaõ trazido com a mulher, & effeitos daquelle General a Trapani, depois de haver feito a quarentena conveniente, foy entregue por ordem de S. Mag. Imp. a hum Capigi; que o mefmo Gianum tinha mandado a cuydar na arrecadaçaõ do que lhe pertencia na carga da dita Tartana; em a qual fe lhe achàraõ 39U. zequinos Turcos, 9U. moedas de ouro Portuguezas, 42U. patacas de Hefpanha, & 7U. Luizes de França; o que tudo com os mais moveis levou jà o dito Capigi para Conftantinopla. Os 18. efcravos Chriftãos foraõ poftos na fua liberdade, & repartiraõ entre fi huma parte da prefa, com que fe veftiraõ muito bem, & fe recolheo cada hum à fua patria com a bolça bem provida. A mulher de Gianum Cogia, que ainda eftava abordo, declarou que havia nacido de pays Chriftãos em Napoles de Romania, & que naõ tinha gofto de voltar a Turquia a viver entre Mahometanos; pelo que fe deixou ficar em Sicilia, & em 10. do mez paffado recebeo por marido a hum dos efcravos. O fobredito Capigi antes da fua partida lhe deixou 3U. zequinos, 500. Luizes, varios veftidos ricos, & algumas joyas.

Escreve-se de Malta haverem apparecido naquelle canal as cinco Sultanas, que tinhaõ voltado de Tunes; mas que à vista dellas tomàraõ as galés da Religiaõ, que andavaõ na guardacosta da dita Ilha, tres embarcaçoens pequenas de Mouros, que confiadas na protecçaõ Turca se atreveraõ a andar a corso naquelles mares, & que as Sultanas se recolheraõ a Turquia, depois de haverem recebido reposta do Graõ Mestre à carta, que lhe escreveo o Commandante da Armada Ottomana, a qual traduzida na lingua Portugueza dizia o seguinte.

Excellentissimo Senhor.

A Carta que V. Exc. nos fez entregar, escrita em 28. de Junho passado, foy lida no nosso veneravel Conselho, & nella admiramos o zelo do Graõ Senhor, vosso poderosissimo Monarca, & louvamos o piedoso designio de mandar a V. Exc. a estes mares para pedir a restituiçaõ de todos os Turcos, que se achaõ escravos nesta Ilha, & nos mais lugares da nossa dependencia.

V. Exc. saberà sem duvida que as leys do nosso Instituto naõ nos obrigaõ a fazer escravos: mas sim segurar com todas as nossas forças maritimas a navegaçaõ, & commercio dos Christãos, quando succede encontrarmos alguns corsarios (andando nas nossas Armadas) os fazemos escravos na fórma das leys militares; & como o numero dos pyratas he infinitamente mayor que o dos Christãos, que fazem legitimo commercio, naõ deve causar admiraçaõ que tenhamos hum grandissimo numero de semelhantes escravos; & que este exceda em muito o dos Christãos, que se achaõ nas vossas terras, os quaes Nós desejaramos de todo o nosso coraçaõ poder redimir; & vos asseguramos que a proposta, que haveis feito da parte do Graõ Senhor vosso amo, nos he totalmente agradavel, & excita em Nós o desejo de chegar ao mesmo fim, em ordem aos escravos Christãos; mas como esta grande obra de caridade se naõ póde fazer de repente, nem he possivel praticarse senaõ pelos meyos ordinarios, de que usaõ os Principes da nossa Religiaõ; vos propomos o resgate, ou troco de huns, & outros, por ser este o caminho mais usado, & mais commodo. Esperamos com impaciencia a reposta de Sua Alt. & festejamos com V. Exc. a escolha que elle fez da vossa pessoa para a execuçaõ de taõ louvavel projecto, no caso que elle se encaminhe ao seu fim por modo conveniente. Deos vos tenha na sua santa guarda. Dada no nosso Convento de Malta a 2. de Agosto de 1722.

Roma 12. de Setembro.

NA audiencia que o Cardeal Acquaviva teve do Papa em 28. do mez passado se diz, que lhe offereceo da parte delRey de Hespanha mandar no anno proximo huma Armada à ordem de S. Santidade em soccorro da Ilha de Malta, & do Estado Ecclesiastico, no caso que os Turcos intentem invadir hum, ou outro Dominio. S. Santidade escreveo a S. Mag. Catholica agradecendolhe com as expressoens mais affectuosas esta offerta; & escreveo tambem ao Emperador persuadindo-o a darlhe palavra de que naõ faria acto algum de hostilidade contra a Armada Hespanhola, que vier para este effeyto. O Cardeal de Althan nega a ordem, que em seu nome se deu em todas as costas do Reyno de Napoles, para nella serem recebidos os Turcos, & os ajudarem em tudo o que lhe fosse necessario. No mesmo dia festejou o Cardeal Cienfuegos o comprimento de annos da Augustissima Emperatriz Reynante, que entrou nos 32. de sua idade. Os Cardeaes Giudice, Scotti, & Salerno, & todos os nacionaes, & subditos da Casa de Austria concorrèraõ a comprimentar Sua Eminencia com esta occasiaõ.

A 29. em que se celebra a festa da degollaçaõ de S. Joaõ Bautista, foy o Papa visitar a Igreja de S. Silvestre das Religiosas Franciscanas, onde se guarda a cabeça do mesmo Santo, levando comsigo no coche os Cardeaes Paoluci, & Zondedari, & alli admittio a lhe beijarem o pé pela primeira vez às Senhoras Princezas Albani, & Borghese, & às Religiosas daquelle Convento, com as quaes se achavaõ a Senhora Duqueza de Gravina, & a Senhora Princeza Ruspoli.

A 30. foy o Cardeal Cienfuegos a casa do Agente do Emperador, que vive a la Longara, onde se achava o Agente de Hespanha, & tiveraõ huma dilatade conferencia.

A 31. houve huma Congregaçaõ sobre materias da Dataria em casa do Cardeal Corradini.

No

No primeiro do corrente pela manhãa depois da Congregação de Propaganda Fide, as-
sistirão os Cardeaes Deputados ás exequias do Cardeal Cornaro defunto, que era hum dos
seus Colegas. O Papa concedeo ao Abbade de Tancein Ministro de França o indulto de
poder ElRey Christianissimo em quanto viver nomear o Arcebispado de Besanson, & to-
dos os Beneficios Consistoriaes, assim no Paiz bayxo Francez, como no Condado de Bor-
gonha, & mais paizes conquistados, sem embargo de se ter concedido só por huma vez
ao Rey defunto.

A 2. despachou o Cardeal Acquaviva hum Correyo a Hespanha, com a dispensa que a
28. tinha pedido a S. Santidade para o casamento do Infante D. Carlos, filho do segundo
matrimonio delRey de Hespanha, com a Senhora Princeza de Beaujolois, filha quinta do
Duque Regente de França.

A 3. se soube que o Graõ Duque de Toscana mandára ao Pretendente da Grãa Bretanha
hum serviço de baxela de prata para vinte pessoas de mesa. Naõ se sabe de certo onde este
Principe se acha; porèm dizem que foy a Urbino com a Princeza sua mulher.

A 5. tiveraõ audiencia do Secretario de Estado o Embayxador de Veneza, & depois o
Abbade de Tancein Ministro de França; o Marquez de Santis despachou hum Correyo à
Corte de Parma, com a reposta desta para a de Madrid.

A 6. beijou o pè a S. Santidade o Abbade Paoluci, em nome do Graõ Duque de Tosca-
na, em acçaõ de graças por haver nomeado para Nuncio ordinario na Corte de Pariz a
Monſ. Maffei Arcebispo de Athenas vassallo de S. Alt. Real.

A 7. teve audiencia extraordinaria de S. Santidade o Abbade de Tancein, que depois foy
fallar com o Cardeal Secretario de Estado. Saõ muy estreytas, & continuas as conferen-
cias, que fazem entre si este Abbade com os Cardeaes Acquaviva, & Gualtieri, & se tem
visto passear todos tres varias vezes em hum mesmo coche pela Cidade.

A 8. houve Capella Pontificia na Igreja de N. Senhora do Populo, onde se festejava o Nas-
cimento da Virgem N. Senhora. Assistio nella S. Santidade com o Sacro Collegio, & can-
tou a Missa o Cardeal Corsini. A naçaõ Alemãa o festejou no mesmo dia na sua Igreja na-
cional de Santa Maria de la Anima, & assistio nella o Emin. Cienfuegos com 35. Prela-
dos, & depois deu hum magnifico jantar a dezaseis pessoas Ministros Cesareos, Prelados,
& Cavalheiros.

A 9. o Conde das Galveas Embayxador de Portugal, depois de haver acabado as visitas
do Sacro Collegio, começou a receber as dos Cardeaes; & foy o primeiro que concorreo a
este comprimento o Emin. Giudice, Vice-Deaõ do mesmo Sacro Collegio. O Cardeal
Cienfuegos teve de tarde audiencia do Secretario de Estado, & depois expedio hum pro-
prio à Corte de Veneza.

A 10. pela manhãa partio o Condestable Colonna para os seus Estados do Reyno de Na-
poles, & fará a sua viagem por Pescára, para receber o collar da Ordem do Tusaõ da maõ
do Marquez del Vasto. De tarde houve huma Congregaçaõ extraordinaria, & Consisto-
rial na presença do Papa, a qual acabou hum quarto de hora depois de noyte, por se trata-
rem nella materias de grande importancia; & em todos estes dias, & noytes naõ deyxou
o Abbade de Tancein de ir a palacio; & nesta de quinta feyra foy o Cardeal Gualtieri com o
particular a casa do Cardeal Secretario de Estado; porèm naõ se tem podido penetrar até-
gora o motivo de tanta negociaçaõ; só se sabe que se tratou da demissaõ que fizeraõ das
suas Igrejas os Arcebispos de Arles, & Limoges, & que se proveo a Coadjutoria da Igreja
Cathedral de Constancia no Cardeal de Schomborn, ao presente Bispo Principe de Spira.

Hontem pela manhãa houve no quarto do Cardeal Paoluci Vigario de S. Santidade huma
Congregaçaõ particular de Bispos, & Regulares, sobre alguns negocios pertencentes ás In-
dias de Portugal, & Hespanha, & assistiraõ nella os Cardeaes Corsini, Gualtieri, & Saler-
no. O Embayxador de Portugal teve audiencia de S. Santidade.

A obra que atégora se fez para a restauraçaõ do arco da ponte de Sant Angelo para effei-
to de ajuntar só debayxo delle toda a corrente, sem embargo de haver custado 15U. cru-
zados, tem sido inutil, pela pouca experiencia que tem os Directores, de que resultou mos-
trar S. Santidade algum resentimento, ordenando ao Thesoureiro que applicasse mayor

cuydado

cuydado o esta incumbencia. O quarto que se manda continuar no Palacio Quirinal para
melhor commodo da familia Pontificia, continuarà na fórma que se tinha ideado; sem em-
bargo das representações dos Padres da Companhia de Jesus, que se queixaõ de que esta
obra lhe tirarà hum grande luz à Igreja de Santo André do seu Noviciado.
Tem-se ajustado o casamento entre o filho do Marquez Filippe Patricij, irmaõ do Car-
deal deste nome, com a filha do Marquez Sachetti. O Abbade de Tancein solicita a expe-
ciçaõ das Bullas da Abbadia de S. Vinôx para o Cardeal du Bois, a quem se darà em Com-
menda, ainda que atè o presente naõ haja exemplo de haver nesta Igreja Abbade Commen-
datario. A Conezia de S. Pedro, que vagou por morte de Monf. Hovard, foy dada por S.
Santidade a Monf. Cesi seu sobrinho, irmaõ do Duque de Acqua Sparta.

Genova 10. de Setembro.

TEm-se por falsa a nova que correo de haver a Armada Ottomana, depois de voltar ao
Canal de Malta, desembarcado gente na Ilha de Gozzo; o motivo que a dita esqua-
dra teve para ir a Africa, foy cobrar o tributo, que os Mouros de Tunes naõ paga-
vaõ ao Sultaõ de tres annos a esta parte. Naõ falta quem escreva, que naõ querendo os cam-
ponezes daquelle paiz contribuir com o que deviaõ, os quizeraõ obrigar por força os Ot-
tomanos; & que elles ajuntando-se, & tomando as armas os obrigáraõ a embarcarse com
precipitaçaõ, deixando 729. mortos, & 525. feridos; porèm naõ temos esta noticia por
indubitavel.
No fim do mez passado chegáraõ a esta Cidade em huma barca de Napoles 37. Religiosos
de S. Pedro de Alcantara, a quem o Cardeal de Althan, Vice-Rey daquelle Reyno, man-
dou sahir delle, por naõ haverem querido receber no seu Convento Religiosos Italianos da
sua mesma Ordem; & determinaõ recolherse a Hespanha.
Com as cartas de Bolonha se tem a noticia que o Conde Salvatici primeiro Ministro do
Duque de Modena, se acha ao presente desterrado de todos os seus Dominios, por haver S.
A. Serenissima reconhecido que foy o autor das discordias, que elle teve atégora com o
Principe seu filho primogenito, dandolhe occasiaõ a andar com a Princeza sua mulher cor-
rendo varias partes de Italia, naõ sem alguma murmuraçaõ contra a sua prudencia, & que
havendo-se retirado a Bolonha o naõ quiz admittir o governo às instancias do mesmo Du-
que, com que se resolveo a passar a Veneza.

Veneza 11. de Setembro.

O Senado deu parte da eleyçaõ do nosso Doge a todos os Principes estrangeyros, &
aos Ministros que a Republica tem em varias Cortes. Monf. Stampa Nuncio do
Papa fez em 2. do corrente a funçaõ de comprimentar a sua Serenidade; o que tam-
bem executou o Residente de Malta a 3. em nome da sua Ordem. No mesmo dia de tarde
partio Francisco Dona para Vienna, onde vay residir com o caracter de Embayxador. No
fim da semana passada chegou huma embarcaçaõ Franceza de Durazzo, com 16. dias de
viagem, & refere o Capitaõ haver alli chegado de Constantinopla hum Baxá, & hum Ca-
pitaõ, com ordem expressa de fazer cortar a cabeça aos principaes Dulcignotes, & quei-
marlhes os seus navios; & que jà ficavaõ prezos dous dos seus Capitães para se lhes dar
castigo. Os ultimos avisos que se recebèraõ da Corte Ottomana, dizem que os rebeldes da
Persia vaõ continuando com grande fortuna os seus progressos pela parte do mar Caspio;
mas que corria voz que a Provincia da Georgia se tinha declarado pelo Emperador da Rus-
sia.

Turin 13. de Setembro.

EL-Rey veyo de Rivoli, sua casa de campo, a esta Corte em 29. do mez passado, para
assistir a hum Conselho de Estado, & de noyte se recolheo ao mesmo sitio. As tropas
deste Reyno se ajuntaràõ por ordem de S.Mag. entre Carignano, & Vigon, para onde
jà partio o Regimento de Saboya. Dizem que a Corte passará para Moncalier, onde assis-
tirá em quanto durar o acampamento, por querer Sua Mag. passar nelle mostra a todas as
suas tropas; & que a Princeza de Piemonte (que continua com felicidade na sua prenhez)
irá em huma cadeira portatil. Hum Banqueiro desta Cidade, que por haver quebrado se
refugiou na Igreja do Hospital, foy tirado della por ardil da Justiça no principio de Agosto,

&

& conduzido à prizaõ. O Vigario géral de S. Santidade por queixas que elle fez na Corte de Roma, teve ordem para o reclamar; & Sua Mag. venerando as disposiçoens da Igreja, ordenou ao seu Procurador Fiscal, que apparecesse no Tribunal do Vigario Apostolico, & nelle désse conta da razaõ que teve para permittir que se violassem as suas immunidades.

HELVECIA.

Berne 16. de Setembro.

OS Estados de Neucastel, & Porentru se achaõ differentes com este de Berne, sobre as demarcaçoens da fronteira. A colheita foy abundantissima neste Paiz, & a vindima será prodigiosa. A feira de Zurzach se farà dentro de hum mez, & se abrirá brevemente o commercio com Italia, & com a Cidade de Leaõ, debayxo de certas clausulas. Mons. Passeoney Nuncio do Papa partio de Lucerna para a Abbadia de S. Mauricio, a compor as discordias que havia entre aquelles Religiosos, & o seu Abbade; o que dizem tem conseguido com satisfaçaõ de ambos os partidos, & que tambem reconciliou alguns Ecclesiasticos da Dioceli de Siaõ. Mons. Manning Residente del Rey da Grãa Bretanha nesta Cidade partio a 10. para Londres, donde foy chamado. Mandouse por hum Decreto do nosso Conselho grande, que todas as classes de Ecclesiasticos do Paiz de *Vaux* assinem a formula do *Consensus*, como huma summa de Doutrina; & que todos os Lentes, & Ministros da Universidade de Lausane façaõ o mesmo; assim como se praticou no anno de 1699.

ALEMANHA.

Vienna 12. de Setembro.

O Principe Eleytoral de Baviera chegarà a esta Corte pela posta em 5. do mez proximo pela manhãa; perto do meyo dia passarà à Favorita, onde receberà as bençaõs matrimoniaes com a Senhora Archiduqueza Maria Amalia sua esposa. Celebrarse-haõ as vodas na sala grande. A 6. se representarà huma Opera; & a 7. pela manhãa se despediràõ os noivos da Corte, & partiràõ para Munick, donde o Eleitor de Baviera os virá esperar a Alten-Ottingen. Fazem-se grandes aprestos em Munick para se celebrar a festa de S. Maximiliano, que he o Santo do nome de S. A. El.

O novo mandado que se passou em nome do Emperador contra o Eleytor Palatino em 22. de Agosto, o exhorta a dar satisfaçaõ ao resto das queyxas dos seus subditos Protestantes no espaço de seis semanas, sobpena de que naõ o fazendo assim, se procederá a execuçaõ militar na fórma das Constituiçoens do Imperio.

Algumas cartas de Roma dizem, que o Emperador mandára propor ao Papa a restituiçaõ de Commachio com a condiçaõ, que no Tratado se meteria a clausula seguinte: *Sem prejuizo dos direitos do Santo Imperio Romano, & dos do Duque de Modena*; que o Pontifice recusou esta clausula, & o Cardeal Cienfuegos lhe propuzera outra, a saber; *Sem prejuizo dos direitos que poderà haver sobre a dita Praça, & das pessoas que tiverem esta pretensaõ*; porèm que nem assim fora mais bem aceita. Entende se que este negocio ficarà no mesmo estado.

Hamburgo 18. de Setembro.

EScreve-se de Dresda, que havendo alli chegado o Principe Real de Saxonia a 4. do corrente, parira a Princeza sua mulher a 5. pelas quatro horas da manhãa, cuja alegre noticia fora annunciada ao povo com tres descargas de artelharia, & logo de tarde fora bautizado, impondo-selhe o nome de *Federico-Gregorio-George-Francisco-Leopoldo*.

As cartas do Ducado de Mecklenburgo dizem, que o Duque deste nome tinha mandado levar para Dantzik (onde ainda se acha) os Archivos do seu Ducado, que se guardavaõ no Castello de Domitz, de que se infere, que naõ dà por muy segura aquella Fortaleza.

As de Berlim dizem, que El Rey da Prussia tinha mandado a Varsovia o General de batalha Schwerin, para cuydar nos seus interesses, & nos dos Protestantes do Reyno, em quanto durar a Dieta geral: Que o Conde de Hompesch Ministro da Republica de Hollanda, tivera audiencia de Sua Mag. a quem fallára sobre a demarcaçaõ dos limites do Gueldres alto, em que continuaõ estes dous Estados; que S. Mag. tinha consentido em nomear Commissarios para trabalhar neste negocio com os de S. A. P. & que tinha feito novamente hum Regimento para prevenir a deserçaõ das suas tropas.

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 18. de Setembro.

A Corte mandou imprimir huma relaçaõ da viagem que S.Mag. fez com as fallas que lhe fizeraõ os Bispos de Salisbury, & Winchester. As esmolas que ElRey, & o Principe mandou distribuir, saõ mais consideraveis do que se disse, porque as de S. Mag. chegaõ a 10U. libras esterlinas, & as de S.A. a 1800. A colheita està muy adiantada nas Provincias do Reyno, & he huma das mais abundantes. Embarcaraõ-se 9600. med das de trigo para Portugal, 4U. para as Canarias, & huma grande quantidade para Irlanda, onde se experimenta alguma falta deste mantimento.

Assegura-se que entre os papeis do Bispo de Rochester se achou hũa carta de hũ Prelado de distinçaõ, na qual falla amplamente dos designios do Pretendente, & allega quatro causas que tem dado occasiaõ ao mao successo delles: dizendo que a primeira he a falta de huma somma de dinheiro bastante para começar huma taõ grande empreza: a segunda naõ haver pessoas de bastante authoridade para as sustentar: a terceira a candidez de animo de hum certo Principe, que faz prostrar todas as maquinas, que se formaõ em Italia, & em qualquer outra parte para conseguir este designio: & em quarto lugar a pouca constancia do mesmo Pretendente, que sem duvida tem desgostado os Senhores Grandes de Inglaterra, & Escocia. Temse aviso certo, que se tem descuberto consideraveis quantias de dinheiro, destinadas para pessoas que se achaõ accusadas por crime de traiçaõ, & q̃ se tem mandado outras para fóra do Reyno, com o pretexto de se repartirem em esmolas pelos Protestantes estrangeiros.

Dizem, que para desvanecer qualquer designio dos descontentes, & malintencionados, se faraõ acantonar tropas em varias partes durante o Inverno; & para este effeyto tem declarado por editaes os Commissarios da Vèdoria da artelharia, que no fim deste mez receberaõ as propostas dos que quizerem emprender o assento de fornecer camas para as barracas. Falla-se em levantar nove Regimentos para se poder manter a tranquillidade em toda a parte do Reyno; outros dizem que tanto que se ajuntar o Parlamento se faraõ propostas para se fazerem quinze Regimentos novos, seis de Dragoens, & os mais de Infantaria. Prenderaõ-se em Leicester, & se meteraõ no Castello daquella Praça trinta moços, por se haverem ajustado para excitar nella hum tumulto em favor do Pretendente. Fazemse diligencias por prender mais vinte cumplices, de que se tem tirado devassa. Em Glasgovia foy prezo Mons. Combre, & conduzido ao Castello de Edimburgo. Corre voz, que se mandaõ passar a Escocia os tres Regimentos que ultimamente vieraõ de Irlanda. Hontem partiraõ muytos Expressos para differentes portos de mar, & Praças do Reyno, com ordens muy secretas.

Entre os Epitafios, que tem chegado de varias partes, para se fazer eleyçaõ do melhor para o tumulo do Duque de Marlborough, veyo o seguinte, que foy feyto na Cidade de Arnhem, na Provincia de Gueldres, huma das da Republica de Hollanda:

EPITAPHIUM

in tumulum

Serenissimi Strenuissimi Ducis

JOANNIS MALBURII.

S. R. I. Principis, armorum & belli scientia Viri incomparabilis, Anglorum, Batavorum, & Auxiliariorum copiis, in bello sociali generalis Præfecti Angli.

Europa ingemuit suppressa; ut, vindice nullo
Pene fuit servum ferre coacta jugum.
Illa Ducem a Thamesi vocat hunc; quis gentibus ultor
Adfuit: & patriæ clara trophæa tulit.
Quid memorem cæsas acies? Quid & oppida bello
Capta? suos testes Rhenus, & Ister habent.
Victrices inter lauros, jam, pace relatâ,
Victorem emensus ducit ad astra labor.
Fata negant hunc posse mori; quin gloria manes
Ambit, & æternus jure triumphat honor.

FRANÇ

FRANÇA.

Pariz 27. de Setembro.

ElRey Christianissimo se divertio desde 18. até 23. do corrente no exercicio das tropas acampadas no sitio de Porche-Fontaine; & na expugnaçaõ do Forte de Montrevil, que se fez com todas as formalidades, que se poderiaõ executar em qualquer guerra, assistindo S. Mag. a tudo, & examinando com grande attençaõ os differentes modos de atacar huma Praça, animando os trabalhadores com a sua presença, & com dinheyro que lhes fez distribuir.

Os Embayxadores extraordinarios da Republica de Veneza Foscarini, & Tiepolo fizeraõ a sua entrada publica nesta Cidade em 20. deste mez, indo buscar ao Mosteyro de Picpuz o Marechal de Matignon, & o Cavalleyro de Sainctot, Introductor dos Embayxadores, em hum coche delRey; & a marcha se fez nesta ordem.

O coche do Introductor, o do Marechal de Matignon, dous Porteyros dos Embayxadores a cavallo, a sua gente de libré a pé, dous Correyos, cinco Gentis-homens a cavallo, o Estribeyro, & doze pagens a cavallo; o coche delRey, os de Madama, do Duque de Orleans, da Senhora Duqueza de Orleans, do Duque de Chartres, da Senhora Princeza de Condè, da Senhora Duqueza de Bourbon viuva, do Duque de Bourbon, do Conde de Charolois, do Conde de Clermont, da Senhora Princeza de Conti viuva do Principe Luis Armando, da Senhora Princeza de Conti viuva do Principe Francisco Luis, do Principe de Conti, da Senhora Princeza de Conti, da Senhora Duqueza de Maine, do Conde de Toloza, & o do Cardeal du Boys, principal Ministro desta Corte: a esta se seguiaõ em distancia de 30. até 40. passos seis coches dos Embayxadores, que saõ muyto magnificos, como o he tambem a sua libré. Em chegando ao Palacio dos Embayxadores extraordinarios foraõ comprimentados por parte delRey pelo Duque de Villequier, primeiro Gentil-homem da Camera de S. Mag. & por parte das mais pessoas Reaes. Alli assistiraõ os tres dias seguintes, hospedados, & servidos pelos Officiaes da Casa delRey, & a 23. foraõ conduzidos a Versalhes pelo Principe de Guizza, & pelo referido Introductor em coche delRey, & vestidos em roupas, conforme o uso dos Embayxadores de Veneza. Tiveraõ audiencia publica de S. Magestade, & depois do Duque de Orleans.

ElRey tomará luto por oyto dias pela morte da Princeza Sobiesky: dizem que ElRey Catholico manda comprar o palacio de Pompone na Praça das Vitorias desta Corte para alojamento dos seus Embayxadores. O Duque de Ossuna se espera brevemente de Madrid, & se lhe encaminhaõ já as cartas a Bayonna. O Cardeal de Polignac, que se tinha retirado para a sua Abbadia de Anchin, para se dispor a entrar no Sacerdocio, recebeo já Ordens Sacras pela maõ do Bispo de Arraz, & disse á sua primeira Missa.

O Conde de Clermont, irmaõ terceiro do Duque de Bourbon, estando em 11. do corrente dentro de hum barco pescando á canna no canal de Versalhes, cahio na agua, & houvera corrido risco de afogarse, se hum Corredor delRey chamado Grippesoleil, lançando-se logo na agua, lhe naõ dera a maõ, & o puzera outra vez no barco. Em gratificaçaõ deste beneficio lhe deu aquelle Principe logo todo o ouro que tinha na bolça, & lhe assinou hũa pensaõ annual de 300. libras.

O Conde de Albert, Ministro de Baviera, tem despendido em vestidos, que aqui mandou fazer para as vodas do Principe Eleytoral, hum milhaõ, & 800U. libras, & faz acabar com pressa hum magnifico coche de excellente esculturа, & pintura admiravel para a mesma funçaõ.

O Cardeal du Bois esteve alguns dias taõ molestado, que naõ só naõ foy ao quarto delRey, mas nem sahio da sua camera, & nella deu audiencia aos Ministros estrangeyros; porém ja ao presente está convalecido da sua indisposiçaõ, & começa a trabalhar nos negocios com quatro Officiaes mayores de differentes Secretarias, & distribuiçоẽs. Assegura-se que os dous Conselheiros de Estado *Pelletier des Fortz*, & *Fagon* seraõ feytos Directores geraes da fazenda, & que daraõ conta immediatamente dos particulares das suas incumbencias ao dito Cardeal, como primeiro Ministro.

O Reytor da Universidade de Pariz tendo noticia de haver S. Mag. dado cartas patentes

para a fundação de duas Universidades, huma em Dijon, Cidade Capital do Ducado de Borgonha, outra em Pau, cabeça do Principado de Bearne, de que devem ser Directores os Padres da Companhia, foy a Versalhes acompanhado de alguns Deputados das quatro faculdades, & deu huma petição a S. Mag. em que lhe pede queyra revogar as ditas ordens, que ainda naõ estavaõ selladas, attendendo ao grande prejuizo, que desta fundação se seguirá à sua Universidade; & entende-se que as outras do Reyno seguiraõ o seu exemplo.

HESPANHA.

Madrid 8. de Outubro.

O Principe das Austurias padeceo alguma indisposiçaõ a semana passada, de que se acha taõ convalecido, que foy a 4. a Vallsayn ver Suas Magestades: ficando a Senhora Princeza, & os Infantes continuando a sua assistencia no Escorial. Este famoso Convento recebeo huma grande perda na queyma de hum pinhal, situado nas montanhas de Guadarrama, que se consumio em hum incendio, de que se naõ averigua a causa.

PORTUGAL.

Lisboa 22. de Outubro.

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, nomeou para Reytor da Universidade de Coimbra Francisco Carneyro de Figueiroa, do Conselho de Sua Magestade, & do geral do Santo Officio.

O Emin. Senhor Cardeal da Cunha chegou a Elvas, onde foy recebido com todos os obsequios militares, que se costumaõ fazer aos Cardeaes, & hospedou-o no seu palacio o Illustrissimo Bispo D. Joaõ de Sousa de Castello branco, & partio para esta Corte, na qual se espera hoje.

Na quinta feyra 15. do corrente faleceo de huma doença muy precipitada D. Carlos de Noronha, quarto Conde de Valadares, estando ajustado para casar com a Senhora D. Teresa Mascarenhas, Dama da Rainha nossa Senhora, & irmãa do Conde de Obidos; & na sesta feyra se lhe fizeraõ as exequias no Mosteyro de N. Senhora do Monte do Carmo desta Cidade com assistencia da principal Nobreza.

Ante hontem faleceo Estevaõ Soares de Mello, decimoquinto Senhor da Villa de Mello, que tinha servido na ultima guerra com boa satisfaçaõ; & foy depositado o seu corpo na Igreja do Mosteiro de S. Bento desta Cidade, donde será conduzido ao jazigo de seus Avós.

O Bragantim, que na nossa precedente se disse fora encontrado pelos Mouros, vindo da Ilha de S. Miguel, naõ era do Conde da Ribeira Grande, mas Inglez, & naceo a equivocaçaõ de trazer daquella Ilha trigo para o mesmo Conde.

ADVERTENCIA.

A Novena do Santissimo Sacramento, como tambem a Escada Mystica de Jacob em oytavo se vendem na Portaria de S. Domingos.

Theotonio Lopes da Cruz, que de presente assiste em casa de Ruy Vaz de Sequeyra Freyre à Cruz de Santa Helena, tem alcançado renuncia para poder vender o officio de Escrivaõ dos Direitos Reaes, & Almoxarifado da Cidade de Viseu, do que faz aviso às pessoas que o quizerem comprar.

Terça feyra à noyte desappareceo a Luis Gonçalves da Camera Coutinho, estando em casa de Pedro Gonçalves da Camera, hum macho castanho escuro, novo, dobrado, ainda com os sinaes da retranca ferida de fresco, com hum penacho de crina no meyo do pescoço, o qual tinha sido do mesmo Pedro Gonçalves da Camera; toda a pessoa que souber delle, ou tiver noticia onde está, faça aviso ao dito Senhor, & se lhe daraõ humas boas alviçaras.

Sesta feyra pelas quatro horas fugio pelo castigarem de huma casa, em que se criava, hum rapaz de oyto annos chamado Luis natural de Benespera, com a testa rapada, com meyas, sapatos, & calções novos, sem camisa, & com huma vestia muyto velha; quem o descobrir, & trouxer, va fallar com hum criado de Martinho de Mendonça de Pina de Proença Homem à porta da Mouraria, que lhe pagará o seu trabalho, & dará alviçaras.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 29. de Outubro de 1722.

TURQUIA.

Conſtantinopla 12. de Agoſto.

COMO as noticias da Perſia chegaõ todos os dias variadas, & ſe naõ ſabem com certeza os ſucceſſos daquella Monarquia, depois do ſeu lamentavel Cataſtrophe; eſta Corte na conſideraçaõ de quanto lhe importaõ reſolveo mandar hum Miniſtro a Hiſpahan para tomar verdadeira informaçaõ de tudo o ſuccedido; & a eſte fim ſe nomeou hũ Agâ, dotado de ſagacidade, & prudencia, o qual partio ha quatorze dias com huma pequena comitiva para aquelle Reyno, & leva juntamente cartas credenciaes para o Rey, & para o cabeça dos rebeldes, com as inſtrucções convenientes em ſemelhante conjuntura, tomando-ſe o pretexto de ir offerecer a mediaçaõ do Graõ Senhor, para ſe comporem todas as perturbações preſentes, & com effeito ajuſtar huma convençaõ, no caſo que ache os animos inclinados a fazella, por eſtar S. Alt. firme na reſoluçaõ de ſe naõ aproveitar das perturbações daquelle Eſtado, nem dar nenhum genero de favor aos rebeldes contra o ſeu Rey; deſprezando por ſeguir taõ generoſo dictame, as ventagens de accreſcentar muito as conquiſtas deſte Imperio.

Todas as couſas eſtaõ com tranquillidade perfeita neſte Paiz; ſó o mal contagioſo dá algum cuydado, porque começa a ſe augmentar de novo, & entrou já na comitiva de Monſ. Papiel Enviado extraordinario de Polonia, o qual ſe vio preciſado a retirarſe para o campo.

RUSSIA.

Moſcow 1. de Setembro.

EM 18. do mez paſſado chegou hum Expreſſo do noſſo Emperador, com cartas para o General de batalha Hennin, eſcritas a bordo da ſua Armada no mar Caſpio, oitenta legoas além de Aſtrakan; & com ſer tanta a diſtancia naõ gaſtou mais de 15. dias em chegar a eſta Cidade. Soube ſe que Suas Mageſtades Imperiaes hiaõ de viagem para Tarki; & que gozavaõ perfeyta diſpoſiçaõ. Eſpera-ſe a toda a hora outro Correyo com a noticia de haverem deſembarcado nos Dominios da Perſia com toda a Infantaria, que levavaõ embarcada; & de ſe haverem incorporado com a cavallaria, que marchou por terra. Monſ. Hunnin em virtude das ordens que recebeo partio logo para Siberia. Soube-ſe tambem pelo

mesmo Extraordinario, que Sua Mag. Imp. prevenindo as doenças, que poderiaõ padecer os seus Soldados em hum clima differente do em que viveraõ atégora, & com diversos mantimentos, mandou cortar os cabellos a todos, & lhes prohibio com rigorosissimas penas o comerem nenhum dos frutos do Paiz.

Mons. de Wilde Residente da Republica de Hollanda partio a 19. para Petersburgo, para onde se mandaraõ 400. rapazes Tartaros, dos que o Emperador mandou vir da Tartaria Russiana, para aprenderem as artes, & manufacturas; pretendendo S. Mag. Imp. vencer por este modo a rudeza, & barbaro trato daquelles povos.

Estes dias passados se sentenciou em hum Synodo Ecclesiastico o processo de hum Sacerdote, que tinha cahido em opiniões scismaticas, & encuberto hum crime de lesa Magestade, que outro Sacerdote lhe revelou em confissaõ, & foy condenado a se lhe arrancar a lingua, a cortarselhe depois a cabeça, & a queimarselhe ultimamente o corpo; o que tudo se executou na mesma fórma. Esta semana haverá outra grande execuçaõ, para o que se tem mandado pôr tres rodas na praça da Justiça.

POLONIA.

Varsovia 16. de Setembro.

COmeça-se a duvidar que ElRey possa ajuntar este anno a Dieta geral pelo mao successo que se experimenta nas dos Palatinados. A da grande Polonia, que se havia ajuntado em Serezoda no Palatinado de Posnania em 24. do mez passado, depois de haver eleito no mesmo dia para Marechal [ou Presidente] ao Conde Micieski, Alferes da Coroa, se separou no seguinte, por haver protestado o Senhor Sukorzeurski contra tudo o que nella se pudesse decidir, sem outra causa mais que a de ser hum dos Deputados amigo do Conde Radouski, com quem elle anda em demanda. Despachou-se logo hum Correyo a ElRey com a noticia deste incidente, pedindolhe quizesse servirse de mandar convocar outra Dieta de novo; mas naõ se sabe a resoluçaõ, que S. Mag. tomará à vista de se irem separando infrutuosamente as de outros muitos lugares, & de haver a Nobreza arrancado as espadas em algumas, especialmente nas de Lublin, & Cracovia.

O Conde de Kinsky Embayxador do Emperador tem tido de certo tempo a esta parte frequentes audiencias de S. Mag. mas entende-se que naõ assistirà nesta Corte mais que em quanto se findaõ alguns negocios, a que deu principio o Bispo de Neutra seu predecessor. As cartas do Palatinado de Podolia dizem haver chegado a Kamenieck hum Arcebispo Armenio com o seu Vigario, que vieraõ da Persia, onde estiveraõ muito tempo prezos, por andarem trabalhando na conversaõ de alguns scismaticos.

SUECIA.

Stockholm 16. de Setembro

AS novas que temos da Corte saõ haver chegado ElRey, & a Rainha a Gottemburgo, em 9. do corrente, & que alli foraõ hospedados magnificamente à custa do Magistrado, com huma magnifica cea, a que se seguio hum bayle; que ElRey partirá logo para Marstrandia, & a Rainha o ficará esperando naquella Cidade, para partirem ambos para Heuthendorp, & Orebro, donde se recolheráõ a esta Cidade para o fim do mez, & entaõ se começará a dar expediçaõ a alguns negocios; porque depois que Suas Magestades se ausentaraõ daqui, todos os Senadores, que os naõ seguiraõ foraõ para as suas casas de campo, onde ainda estaõ; & assim se naõ faz cousa alguma no Senado. Mons. de Beltuchef Ministro do Czar tem tido varias conferencias com Mons. Hopken Secretario de Estado; porèm este lhe naõ tem dado reposta positiva sobre as propostas que elle lhe tem feyto, & só lhe pede que espere a volta de Suas Magestades. Os Almazens dos Russianos se abriraõ no principio deste mez, & se começou ja a negociar com elles. Quasi ao mesmo tempo chegaraõ a este porto duas naos da mesma naçaõ com hum grande numero de prisioneiros Suecos.

A doença dos gados começa a diminuir; porèm o preço do trigo se augmenta todos os dias. As minas do Reyno estaõ inteiramente restabelecidas, & o memorial, que fizeraõ algũs estrangeiros, que pretendiaõ arrematar o seu rendimento, foy rejeitado, por querer S. Mag. que tivessem antes os seus vassallos o lucro, que neste contrato podiaõ ter os estrangeiros.

DINA-

DINAMARCA.

Copenhaghen 20. de Setembro.

COm as reiteradas noticias que tem chegado de se haver recolhido aos seus portos a armada Russiana, começa esta Corte a recobrarse do susto em que a tinha o receyo de algum designio do Czar, & os navios de guerra que haviaõ tomado mantimentos para mais dias, a fim de observarem o seu movimento, se desarmaraõ brevemente. S.Mag. passarà dentro de poucos dias a Jutlandia, para ver a Fortaleza de Federicia, que quer repairar, & pôr em estado de se defender bem, para segurança dos seus moradores em qualquer accidente que haja; tudo em ordem a poder conseguir o estabelecimento de huma Colonia de Francezes refugiados, que façaõ fabricas de manufacturas, com que floreça o commercio neste Reyno, ou se dè aos naturaes delle o lucro que os estrangeiros tem em nos trazer as que nos saõ necessarias para o nosso uso. Novamente se fez imprimir huma carta, em que se expoem as ventagens que lograraõ as pessoas que alli se forem estabelecer; & se mostra que o Paiz he tam abundante, que todas as cousas necessarias para o sustento se achaõ por preço modico; porque doze libras de paõ naõ valem mais que tres vintens; a libra de carne, ou de peyxe a 15. reis; a libra de manteiga a 30. reis, & a dous vintens. Cada vinte ovos 30. ou 37. reis; hum carro de lenha, ou carvaõ de terra betuminosa (chamada Turba) nove vintens atè dous tostoens. Cada medida de trigo a 105. ou 120. reis, & tudo o mais a esta proporçaõ; o aluguel de huma casa commoda com seu quintal naõ passa de 10. atè 12. patacas por anno. Fredericia, que he huma Villa situada na Provincia de Jutlandia, na costa maritima de hum estreito do Balthico, que faz canal entre a mesma costa, & a Ilha de Funen, chamado o pequeno Belth, duas legoas distante da Cidade de Koldinga, he conhecida na Carta Geographica deste Reyno com o nome de Frederics-ode; & como tem porto de mar, & fica sò distante 12. legoas de Ellerstet, onde ha as melhores lans, & o ar do Paiz he mais temperado do que nenhum outro deste clima, se espera que com os privilegios, & donativo que ElRey lhes faz de 220. jardins na circumferencia da dita praça, possa conseguir brevemente o ver huma Cidade populosa, & florecente dentro de poucos annos com grande utilidade deste Reyno. O General Ranck partio a 7. para Cassel, & o Conde de Lewenhaupt para Stockholm.

ALEMANHA.

Hamburgo 22. de Setembro.

A Voz que correo de ser morto o Conde de Rantzau foy falsa. Este Cavalheyro se submetteo à jurisdiçaõ do Tribunal delRey de Dinamarca; mas o Emperador attendendo à sua representaçaõ, & a ser elle Conde do Imperio, nomeou a ElRey de Inglaterra como Eleytor de Brunswick, & a ElRey de Prussia como Eleytor de Brandenburgo, para que examinem os capitulos de accusaçaõ que tem dado contra elle; porèm os Commissarios que estes Principes nomearaõ depois de fazerem o referido exame, se separaraõ atè o principio de Outubro, em que o determinaõ pronunciar; & o Procurador fiscal da commissaõ Dinamarqueza tem ordem para ter preparado os artigos a que elle prometteo responder.

Escreve-se de Berlin, que a Rainha de Prussia se acha inteiramente restabelecida do seu parto de que recebeo os parabens de toda a Corte; & que a 19. de tarde partio para Wusterhausen com o Principe Real a esperar ElRey, que tinha ido a 16. a Custrin passar mostra à guarniçaõ; & que a 24. se recolheria a Berlin, & ElRey passaria a Potsdam; & que se haviaõ publicado dous edictos, hum que prohibe aos Judeos, que vivem nos seus Estados, o poderem casar daqui por diante sem se appresentarem primeiro na mesa da Cayxa Real das reclutas; outro que limita os casos em que os moradores da Colonia dos Palatinos, poderáõ appellar para o tribunal de Berlin das sentenças pronunciadas em Magdeburgo, Hall, & outras Cidades.

A Corte de Dresda se divertio a semana passada com a representaçaõ de hum combate, em que se exercitàraõ os Regimentos de Infantaria da Rainha, & do Principe Eleytoral; & a companhia dos Artelheiros fez tambem os seus exercicios na presença do Conde de Wackerbarth, Governador de Dresda.

Mons.

Monſ. Hopke Reſidente que foy de Suecia em Vienna, tornou à propria Corte com a meſma incumbencia. Dizem que em Inſpruck ſe prendeo hum Secretario de Hannover, que determinava paſſarſe ao ſerviço do Pretendente da Grãa Bretanha; em virtude de hum Expreſſo deſpachado pela meſma Regencia.

Vienna 19. de Setembro.

O Emperador continua a divertirſe muytas vezes na caça. Dizem que tornarà a Presburgo dentro de hum mez; & que os Proteſtantes de Hungria alcançaráõ a confirmaçaõ dos ſeus privilegios. O Cardeal de Saxonia Zeitz, & os Condes de Starremberg, & de Kinsky ſe achaõ entre tanto aſſiſtindo às ultimas deliberaçoens dos Eſtados daquelle Reyno. A 7. do corrente ſe feſtejou em palacio o comprimento de annos da Sereniſſima Rainha de Portugal. Antehoutem chegou a eſta Cidade Franciſco Dona, novo Embayxador de Veneza, & logo concorréraõ a comprimentallo todos os Miniſtros, & Cavalheyros. Monſ. Priuli ſeu predeceſſor ſe recolherá brevemente ao ſeu Paiz. Eſta-ſe fazendo hum magnifico Mauſoleo na Imperial Igreja dos Religioſos Agoſtinhos Deſcalços, para ſe fazer hum Officio ſolemne pela alma da Princeza Sobiesky.

Ratisbonna 21. de Setembro.

O Miniſtro de Saxonia Director do Corpo Proteſtante neſta Dieta communicou aos Miniſtros da meſma confiſſaõ em 18. do corrente a declaraçaõ, que o Baraõ de Kirchner ſegundo Commiſſario do Emperador, lhe tinha dado a 15. por eſcrito; na qual ſe continha, que S. Mag. Imp. eſtava com grande ſentimento, de que ſe entendeſſe que naõ eſtava inteiramente inclinado a fazer dar ſatisfaçaõ às queyxas juſtas dos Proteſtantes nas materias de Religiaõ; porque atè o preſente naõ havia obrado couſa que pudeſſe dar lugar a ſemelhante ſuſpeita; & que para os aſſegurar do contrario, & os convencer de que o ſeu intento fora ſempre proceder como Juiz imparcial com todos os Eſtados (ſem diſtincçaõ de peſſoa) que quebrantarem os Eſtatutos, & Conſtituiçoens do Imperio, tinha expedido em 22. do mez paſſado novos monitorios ao Eleytor Palatino; pelos quaes o exhortava, & lhe ordenava muyto expreſſamente a dar ſatisfaçaõ às queyxas dos Proteſtantes dos ſeus Eſtados, porque aliàs ſeria obrigado a proceder com o ultimo rigor contra S. A. Eleyt. & contra os ſeus Miniſtros, & Officiaes.

Eſcreve-ſe de Roma haver chegado a Meſſina hum Conſul Turco, para reſidir naquella Cidade com os meſmos privilegios que os Conſules Chriſtaõs logràõ nos dominios Ottomanos, & que fizera levantar ſobre a ſua porta as Armas do Graõ Senhor: aſſegurando-ſe que o Emperador tinha expedido ordens para ſe lhe fornecer pelo ſeu dinheiro tudo o que lhe foſſe neceſſario. Accreſcenta-ſe que o Papa ſe queyxára muyto de ſemelhante novidade ao Cardeal Cienfuegos como a Miniſtro de S. Mag. Imp. & que S. Emin. fez tudo quanto pode por aplacar o reſentimento de S. Santidade, fazendolhe entender que ſem duvida S. Santidade approvaria eſta reſoluçaõ, tanto que eſtiveſſe plenamente inſtruido das razoens, que para iſſo teve a Corte de Vienna.

Falla ſe ao preſente de hum teſtamento do Graõ Duque de Toſcana, feito a favor da Caſa de Baviera; mas naõ ſe ſabe que fundamento houve para ſemelhante noticia.

PAIZ BAYXO.

Haya 2. de Outubro.

MOnſ. de Broſſes Miniſtro delRey de Polonia entregou huma carta aos Eſtados Geraes, na qual S. Mag. Poloneza lhe dava parte do nacimento do Principe ſeu neto, & S. A. P. lhe reſponderaõ dandolhe o parabem, & mandando entregar a carta ao dito Miniſtro por Monſ. Ten-Hove ſeu Agente. Mandouſe recolher hum eſcrito publico, de que ſe queixavaõ muytos Miniſtros Eſtrangeiros, & ſe faz actualmente diligencia, por colher todos os exemplares, que ſe diſtribuiraõ deſde 26. de Junho paſſado. O Edital contra a communicaçaõ do mal contagioſo, que expirava a 24. do corrente, foy prolongado por providencia atè o primeiro de Novembro proximo. Monſ. de Lillemarais, General de batalha, & Coronel de hum Regimento ao ſerviço deſta Republica faleceo em Aquiſgran quinta feira paſſada. Eſpera ſe Monſ. Goslinga para trabalhar com os mais Deputados da Provincia de Frizia em ajuſtar as ſommas que a meſma Provincia deve fornecer ao theſouro

ſouro

iouto geral, pela contribuiçaõ, que se costuma fazer para as despezas precisas do Estado. Dizem que S. A. P. mandaraõ Deputados ao Emperador com instrucçoens particulares sobre os negocios da Religiaõ no Palatinado. O Principe de Radzivil, que tinha vindo ver este Paiz, & adoeceo gravemente, se acha restabelecido da sua queixa, & partio já para a Corte de França. Escreve-se de Ostende haver chegado àquelle porto huma nao de Surrate com huma importante carga, & que se esperava outra de Bengala, que se tinha já visto nas costas de Inglaterra. As cartas de Bruxellas dizem haver o Emperador dado o Regimento de Dragoens, que vagou por morte do Principe de Holsacia-Nordburgo, ao Principe mais moço de Beveren, & o de Infantaria, que tinha o Marquez de los Rios, ao Principe de Esquilache, passando o dito Marquez a Governador de Gante.

GRAN BRETANHA.

Londres 25. de Setembro.

AS novas que chegáraõ de Escocia a 21. deraõ grande cuydado nesta Corte, & foraõ a materia em que mais se fallava esta semana nas conversaçoens; porque se divulgou, que tinha desembarcado naquelle Reyno o Conde de Seaforth com 500. para 600. homens; & que huma das suas partidas tinha desfeito hum destacamento, por quem o General Sabine o mandava reconhecer; & que a este successo se seguira huma sublevaçaõ, de que se naõ referiaõ as particularidades; porém todo este terror panico, & todo o ruido que causou, se desvaneceo com as posteriores noticias, que chegáraõ; porque dizem que havendo-se vendido os bens confiscados do Conde de Seaforth à Companhia de Yorck-buildings, os Agentes della quizeraõ tomar posse, & cobrar as rendas; porém que os Vassallos do dito Conde se oppuzeraõ, & commetteraõ algũas desordens no Paiz circumvizinho; do que sendo informado o Governador de Invernessa, mandára contra elles hum destacamento da sua guarniçaõ à ordem do Capitaõ Macknell; o qual entrando em hum mato onde estava emboscada huma parte dos ditos Paizanos (que todos saõ Montanhezes) foy atacado, & ferido perigosamente de maneira, que se vio obrigado a recolherse nos braços de alguns Soldados seus: Que saindo depois os Montanhezes do bosque com animo de ir puxando o dito destacamento para certas alturas a fim de o fazer cair nas maõs da mais gente que alli estava escondida, o conseguiriaõ, se hum Cavalheyro naõ viesse advertir as tropas delRey do perigo a que se expunhaõ; & que assim fazendo-se hum Conselho de guerra, se resolvera voltar a Invernessa.

Tambem correo a noticia de haver o Coronel Huske, Ajudante de Campo do Conde de Cadogan, apanhado em Reading no Condado de Becke 100. barris de polvora bombardeira em dous grandes barcos, que foraõ desta Cidade, embrulhados em pano grosso, & com letreiros em cifra. Puzeraõ-se em prizaõ os Barqueiros para confessarem a quem pertenciaõ; mas depois de averiguada a verdade se mandaraõ entregar ao Presidente da Camera de Bristol, que os reclamou, mostrando que os havia mandado buscar a Londres por sua conta, & de alguns homens de negocio.

O Bispo de Rochester se acha de cama com dores de gotta nas mãos, & nos pés. Mons. Atterbury, & Madama Mauricia seus filhos fizeraõ petiçaõ para que se lhes permittisse vello, mas naõ se lhes deferio. Appresentáraõ outra no Tribunal do Old-Bayli, em que expunhaõ o mao estado da saude de seu pay, augmentado com a sua estreita prizaõ, & pedindo que ou se lhe fizesse promptamente o seu processo, ou fosse solto sobre fiança, ou mandado soltar livremente; porém ainda que esta supplica foy apoyada pelas razões do Cavalleyro Constantino Phips, que he hum famoso Advogado, que foy já Chanceller de Irlanda, sahio escusada juntamente com as do Capitaõ Kelli, & a de Mons. Gockram, que procuravaõ o mesmo. Assegura-se que será sentenciado no Tribunal do Banco delRey, que começará as suas sessoens a 8. para 10. de Novembro, & que Mylord Harcourt he dos que estaõ encarregados para formar hum libello accusatorio contra elle. Os seus amigos fizeraõ imprimir huma relaçaõ do processo, que se fez haverá trinta annos ao Doutor Sprot, tambem Bispo de Rochester pelo crime de lesa Magestade, do qual foy plenamente absoluto, por haver convencido de perjurio, & sobornaçaõ os seus accusadores; querendo insinuar tacitamente que tambem succederá o mesmo a este successor; porém todos estaõ persuadi-

dos

dos que a Corte tem provas sufficientes para o convencer, de haver sido o principal Agente do Pretendente neste paiz; de se haver constituido cabeça da conspiração, de haver sustentado certo numero de pessoas para excitar huma rebellião entre o povo, & de ser autor de hum Manifesto, que se devia espalhar na occasião a favor do Pretendente. O Abbade Strickland Inglez, Doutor de Sorbona, que se retirou de Pariz a Roma, & depois a Landres, & se acha ao presente nesta Corte, jantou Domingo passado em casa do Visconde de Tounshend Secretario de Estado; dizem que deixou a Corte de Roma por se haver posto mal com o Pretendente, & que tem descuberto tudo o que se maquinava na dita Corte, para se excitar huma sublevação neste Reyno.

ElRey mandou ordem a Plymouth para se augmentarem, & accrescentarem as fortificações daquella Cidade. O Duque de Chandois comprou a estatua equestre de Sua Mag. feyta por hum Esculptor de Picadely, a qual determina mandar para a sua famosa casa de campo de Egworth. O Procurador dos Cartuxos de Pariz, que fugio para este Reyno com huma grande quantidade de dinheiro, pertencente ao seu Convento, foy prezo as instancias de Monf. Nericault-Destouches, que faz os negocios da Coroa de França nesta Corte, havendo já contrahido huma divida de 24U. cruzados de Monf. Lacroix, que o embarga na prizão pela dita somma; porem elle pretende mostrar que o dinheiro, que trouxe não pertence à sua Religião, mas que o ganhou na Companhia de Messissipi, & entende-se que será solto sobre fiança.

Receberão-se cartas de Baston, cabeça da nova Inglaterra, escritas em 5. de Agosto passado, nas quaes se diz que não obstante os Tratados, concluidos com os Indios da parte Oriental desta Provincia, & todo o bom tratamento, que receberão ultimamente do Governador, vierão depois queimar a Villa de Brownsich, & commetterão outras muitas desordens; pelo que o Governador fez publicar huma proclamação contra elles, declarando-os rebeldes, traidores, & inimigos delRey Jorze, & ordenando a todos os moradores daquellas Colonias os tratem como taes. Tambem se receberão cartas de Charles-Town Capital da Provincia da Carolina Meridional, que dizem que o Rey [ou Cabo] de sete Cidades de Indios tinha vindo àquella Cidade dar obediencia a ElRey da Grãa Bretanha, & que o General Nicholshon, Governador daquella Colonia, lhe tinha feito varios presentes.

FRANÇA. *Pariz 5. de Outubro.*

A Duqueza de Lorena não veyo a Pariz como se publicou, mas determina ir a Reims ver a sagração delRey com o Duque seu marido; & Madama de Orleans sua may irá esperar a Suas Altezas Reaes na fronteira de Champagne, para onde determina partir a 8. do mez proximo. Monf. Balin tem quasi acabado a coroa de ouro, que hade servir nesta funcão, & Monf. Rondet a de diamantes, na qual se engastará o que se comprou ao Capitão Inglez Pitt por hum milhão, & 800U. libras, o qual se poem na parte que hade assentar sobre a testa, & outro diamante chamado *Sarsi*, que não he tão grande, porém mais perfeito, ficará em sima no remate. Monf. Fontaine tem feito cinco coches magnificos para *ElRey*, & entre elles o he mais o em que Sua Mag. hade fazer a sua viagem. O Principe de Mirandula, & o Duque de Liria, & outros muytos Senhores Hespanhoes tem partido de Madrid para verem este acto.

Falecerão nesta Cidade João Mauger, que debuxou, & gravou em mais de 300. medalhas a historia de Luis XIV. com huma perfeição extraordinaria, a 9. do mez passado. Andre Dacier Guarda dos livros do Gabinete delRey, hum dos quarenta da Academia Franceza, de que era Secretario perpetuo, & Pensionario na das Inscripções, & letras humanas, que se tinha feito recommendavel nesta Corte pela sua integridade, & havia adquirido o titulo de Illustre na Republica das letras pela sua vasta erudição, & excellentes traducçoens, que deu ao prelo, a 18. em idade de 71. annos.

O Abbade Massieu, que tambem era hum dos quarenta da Academia Franceza, & Pensionario na das Inscripçoens, & letras humanas, & Lente da lingua Grega no Collegio Real, em 26. A Senhora Margarida de Alegre, viuva de Luis Carlos d'Albert Duque de Luynes, Par de França, & Cavalleiro das Ordens delRey no mesmo dia, em idade de 81. anno. Tambem dizem que morreo de hum accidente de apoplexia o Padre Daniel da Companhia

de

de Jesus, conhecido pela historia que escreveo deste Reyno, & por outros escritos; & faleceo no seu governo em idade de 83. annos Francisco de Boham, Marechal de Campo nos Exercitos del Rey, & Governador de Longui.

HESPANHA.

Madrid 15 de Outubro.

SUas Magestades, & os Principes das Asturias continuaõ ainda na assistencia de Valsayn, & a Senhora Princeza, & Infantes na do Escorial.

Mons. Ham Secretario da Republica de Hollanda nesta Corte, appresentou ao Marquez de Grimaldo hum Memorial, queyxando-se dos Officiaes da Saude, & do Governador da Cidade de Malaga, porque havendo querido entrar naquelle porto por duas vezes o Baraõ de Wittenhorst, Commandante de huma das naos da esquadra Hollandeza, que se acha no Mediterraneo cruzando contra os Mouros, de ambas se lhe recusou a entrada, & se lhe fez pagar os direitos de alguns mantimentos, que o Consul lhe mandou pelo seu substituto, havendo sido recebido muy honrada, & civilmente em Alicante, & Altea, o que representava, para que S. Mag. se servisse ordenar ao Governo de Malaga emendasse o passado, & deyxasse entrar em todo, ou em parte a dita esquadra no seu porto, na fórma que S. Mag. o tinha mandado declarar a S.A.P. em 27. de Junho passado.

O Marquez de Grimaldo escreveo ao mesmo Secretario, communicandolhe a reposta que S. Mag. tinha dado sobre esta materia, dizendolhe,, Que havendo communicado a El-,, Rey o Memorial que lhe tinha dado em 31. de Julho, o encarregára de dizerlhe, que se-,, gundo as ordens que se tinhaõ dado ao dito Tribunal, naõ podiá elle fazer senaõ o que,, tinha feyto para conservaçaõ da saude commua; porèm que S. Mag. por comprazer aos,, Senhores Estados Geraes, tinha ordenado se observasse com a dita esquadra em ordem à,, saude o mesmo que se observa com a sua.

Nas ultimas cartas de Mexico se recebeo a noticia, de que havendo o Marquez de Valero Vice-Rey da nova Hespanha considerado quanto seria importante ao credito, & utilidade desta Monarquia meter no jugo do seu sceptro a indomavel Naçaõ dos Nayaritas, ou Chichemecos, que desde o principio daquella conquista haviaõ abominado sempre a sugeyçaõ, & faziaõ repetidos estragos nas povoações confinantes com o seu paiz, guiados, & persuadidos humas vezes pelo seu herdado odio, outras por alguns mulatos Indios, Mestiços, & malfeytores, que fugindo ao castigo merecido pelos seus crimes, buscavaõ no seu refugio occasioens de commetter outros, determinou executar a sua conquista, primeiro pela suavidade da persuasaõ, & depois de conhecido o dolo com que procediaõ, pelo rigor das armas; o que havendo-se emprendido em outro tempo pela fronteira da Nova Galliza, naõ foy nunca possivel pelo aspero das serras em que habitavaõ. Encomendou o Marquez Vice-Rey esta empreza primeyro a D. Joaõ Berroteran, que se obrigou a servir nella com 200. homens armados a sua propria custa, depois a D. Joaõ de la Torre, & ultimamente a D. Joaõ de Flores, o qual, faltando meyos para esta expediçaõ, se valeo dos moradores da Cidade de Zatecas, que como mais visinhos ao perigo eraõ tambem os mais interessados no remedio, & assim contribuiraõ com mais de 40U. patacas, com que armou 300. cavallos, & mais de 2U. Infantes Hespanhoes, Indios, & Mestiços, com os quaes entrou no fim de Novembro pelas serranias; & desprezando as frechas, & pedras, que os Barbaros despenhavaõ das eminencias, atravessando barrancos, & saltando de penhasco em penhasco, matando huns, cativando outros, & affugentando os mais, se fez senhor da impenetravel terra, em que habitava Tonati seu Principe, a quem davaõ o titulo do Graõ Nayarit, ficando este juntamente prisioneyro; o que tudo, ainda que com indisivel trabalho, conseguio gloriosamente D. Joaõ de Flores pelo seu valor, & boa direcçaõ desde o fim de Novembro atè o principio de Fevereyro, em que mandou relaçaõ de todo o successo ao Marquez de Valero, fundando nesta nova terra conquistada cinco Presidios com outras tantas povoaçoens dos mesmos Indios reduzidos, em lugares proprios para a defensa do mesmo paiz na obediencia de S. Mag. Catholica, & deixando em todas Missionarios para os instruirem na Fé. Faltou só para acabar de todo esta conquista do mar a naçaõ dos Tecualmes, para onde se retiraraõ os Chichemecos, que fugiraõ; o que se naõ pode executar

pela

pela falta da Cavallaria, que ficou destruida inteiramente na precipitada marcha, q̃ fez por terras taõ fragosas. Naõ se lucrou sómente o dilatarse o Dominio delRey, & o fazer respeytado o nome Hespanhol entre os mais Indios, mas augmentouse o numero dos professores da nossa santa Religiaõ com a de 500. meninos, que receberaõ logo o Sacramento do Bautismo, & se entrou na posse de huma grande quantidade de minas preciosas, q̃ fazia inaccessiveis a ferocidade dos Barbaros. Assinalaraõ-se muitos nas acçoẽs desta guerra o Capitaõ D. Nicolao de Escobedo, o Tenente D. Joaõ de Orenday, Joseph Sanches, & Joaõ Manhoz voluntarios, Manoel de Gamboa, que foy quem matou Tabuguitosi Capitaõ dos Chichemecos, Antonio Xaramilho, & Francisco Riano Soldado de grande brio, que ficou com tres feridas em hum braço.

Nesta Corte faleceo em idade de 59. annos D. Antonio Dongo Barnuecco, Bibliothecario de S. Mag. desde que se formou a sua Livraria Real, Academico da sua Real Academia, & Official de Estado na Secretaria do despacho universal do Marquez de Grimaldo, em 10. do presente mez de Outubro; & a semana passada com 75. & meyo D. Fernando Antonio de Loyola, Marquez de la Olmeda, Commendador de Villa rubia de Ocanha na Ordem de Santiago, Gentilhomem da Camera, & do Conselho da fazenda de S. Magestade.

PORTUGAL. *Lisboa 29. de Outubro.*

NA manhãa de quinta feira passada chegou a esta Corte o Emin. Senhor Cardeal da Cunha, & logo beijou a maõ a ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, que naquelle dia fazia annos, pelo q̃ lhe beijou tambem a maõ toda a Corte. De tarde fez a Academia Real a sua Assemblea no Paço sem alterar a ordem das Conferencias; & foy Director della o Marquez de Abrantes, que fez hum discurso panegyrico sobre a celebridade do dia, & se distribuhiraõ pelos Academicos as medalhas que tinha composto sobre a instituiçaõ da mesma Academia. Deraõ conta tratando só da materia dos seus empregos Joseph da Cunha Brochado, Joseph Soares da Silva, Lourenço Botelho de Souto mayor, o P. Fr. Lucas de Santa Catharina, Manoel de Azevedo Fortes, & o Desembargador Manoel de Azevedo Soares; & toda a Academia teve a honra de beijar as maõs a Suas Magestades, & Altezas, que na mesma noyte tiveraõ no quarto da Rainha nossa Senhora huma excellente Serenata de musica, & instrumentos.

Nas duas Conferencias que a mesma Academia fez em 24. de Setembro, & 8. do corrente, deraõ conta dos seus estudos o Beneficiado Francisco Leitaõ Ferreira, o P. D. Jeronymo Contador de Argote, Jeronymo Godinho de Niza, Ignacio de Carvalho de Sousa, o Padre Joaõ Kolt, Joaõ Couceiro de Abreu & Castro, o P. D. Joseph Barbosa, Joseph Contador de Argote, Joseph do Couto Pestana, & o P. Fr. Joseph da Purificaçaõ. Na primeira se distribuiraõ algumas Dissertaçoẽs impressas sobre a vinda de Santiago a Hespanha. Na segunda honrou Sua Mag. que Deos guarde, aos Academicos com a sua Real presença.

Por cartas de 17. de Outubro da Cidade do Porto se tem a noticia de se haver queimado a 15. accidentalmente no rio Douro hum navio novo chamado Santiago mayor, que tinha feito huma só viagem, & que chegando o fogo ao payol da polvora, fora tam grande o estrondo, que abalára todas as casas da Cidade, & fizera cahir pedaços de taboas, & pregos na rua de S. Domingos, & em outras partes.

As de Elvas dizem haver falecido naquella Cidade pelas cinco horas da manhãa do dia 23. do corrente D. Fernando de la Cueva & Mendonça, Coronel do Regimento de Infantaria da guarniçaõ da Praça de Olivença, havendolhe sobrevindo hum frio, & successivamente huma febre pelas onze horas da noyte antecedente.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.